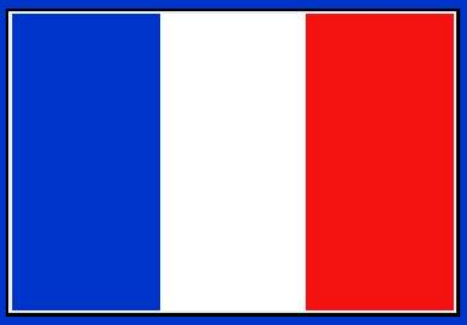
CURSOS DE IDIOMAS

GLOBO

FRANCÊS



AUDIOVISUAL

INTERATIVO

PROGRAMADO

15

EDITORA GLOBO

FRANCÊS

Vol. 15

UNITÉ 57-60

EDITORA GLOBO

CURSOS DE IDIOMAS

GLOBO

FRANCÊS

PLANO GERAL DA OBRA

Cursos de Idiomas Globo — Francês* é uma obra audiovisual interativa programada, publicada em 18 edições quinzenais de 64 páginas cada uma. Para perfeito aproveitamento do curso, observe a seqüência das Unidades no alto das páginas.

AS FITAS

As lições apresentadas nas edições são reproduzidas em 18 fitas cassete que acompanham cada publicação.

COMO ACOMPANHAR O CURSO

- Ao início de cada lição, coloque a fita cassete correspondente no gravador.
  - Acione a tecla *play* no ponto indicado por este símbolo.
  - Acione a tecla *stop* no ponto indicado por este símbolo.
- Abra o fascículo na primeira página. Lembre-se:
  — a moldura **vermelha** simples indica que você deve apenas ESCUTAR (ÉCOUTEZ) as frases relativas às ilustrações;
  — a moldura **azul** simples indica que você deve REPETIR (RÉPÉTEZ) as frases correspondentes;
  — a moldura dupla, **vermelha** e **azul**, indica que você deve, primeiro, ESCUTAR toda a seqüência e, depois, REPETIR cada frase (ÉCOUTEZ, RÉPÉTEZ);
  — a moldura **verde** tracejada indica que você deve RESPONDER (RÉPONDEZ) à pergunta.

A) Conversação / Conversation

1. Escute, na fita, as frases da conversação (moldura vermelha).
2. Repita cada frase (moldura azul) e compare sua pronúncia com a do locutor.
3. Responda às perguntas (moldura verde tracejada). Nessa fase, você não deve ler as respostas no fascículo; convém, portanto, cobri-las com uma folha de papel. Em seguida, confira as respostas (circundadas por uma linha azul), repetindo-as depois da gravação.

B) Vocabulário / Vocabulaire

Leia com atenção as palavras e as observações correspondentes.

C) Diálogo / Dialogue (unidades ímpares)

1. Primeiro, escute o diálogo inteiro, observando com atenção as imagens que o ilustram.
2. Escute, depois, cada seqüência definida e repita-a em voz alta.

C) Leitura / Lecture (unidades pares)

1. Leia primeiro silenciosamente e depois em voz alta, procurando a melhor pronúncia e entonação.
2. Responda por escrito às perguntas de compreensão, conferindo suas respostas com as da tabela no final do fascículo.

D) Cenas do cotidiano / Pris sur le vif

1. Escute todo o primeiro minidiálogo.
2. Depois, escute cada uma das seqüências, repetindo-as.
3. Faça o mesmo com os outros minidiálogos, repetindo cada uma das seqüências somente após ter escutado todo o diálogo.

E) Exercícios / Exercices

1. Faça os exercícios por escrito, depois de observar atentamente o exemplo.
2. No final de cada Unidade você encontrará um quadro com as respostas corretas de todos os exercícios. Confira suas respostas e, se necessário, refaça o exercício.

F) Gramática / Grammaire

Leia atentamente as notas gramaticais, procurando gravar bem os exemplos dados para cada estrutura.

NÚMEROS ATRASADOS

A Editora Globo mantém suas publicações em estoque até seis meses após seu recolhimento. As publicações atrasadas são vendidas pelo preço da última edição lançada (corrigido, caso não haja alguma edição em bancas). Escolha entre as opções abaixo:

1. NAS BANCAS
Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua cidade.

2. PESSOALMENTE
Dirija-se aos endereços abaixo:
São Paulo: Pça. Alfredo Issa, 18 - Centro - Fones: (011) 228-1841 e 229-9427.
Rio de Janeiro: Rua Teodoro da Silva, 821 - Grajaú - Fones: (021) 577-4225 e 577-2355.

3. POR CARTA
Diretamente à Editora Globo, setor de Números Atrasados: Caixa Postal 289, CEP 06455-020, Alphaville, Barueri, SP.

© Istituto Geografico De Agostini S.p.A., Novara (1987).
© Editora Globo S.A. (1991). Direitos mundiais para a língua portuguesa, em território brasileiro.

As fotos não creditadas pertencem à obra original.

* **Cursos de Idiomas Globo — Francês** é reedição de **C'est Facile,** curso programado de língua francesa.

Gravação e mixagem das fitas
Ensaio Estúdio
Produção das fitas
Sandra Silvério

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em computador ou transmitida de qualquer forma e por quaisquer meios, eletrônicos, mecânicos, por fotocópia, gravação ou outros, sem a permissão expressa e escrita do titular dos direitos autorais.

Editora Globo S.A.
Rua do Curtume, 665, CEP 05065-001, São Paulo
Telex (011) 81574, SP, Brasil.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
Rua Teodoro da Silva, 907, CEP 20563-900, Rio de Janeiro, RJ.

Impressão: Cochrane S.A., A. Escobar Williams 590, Santiago, Chile.

EDITORA GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Antonio Carlos Yazeji Cardoso, Miguel Coelho Netto Pires Gonçalves (conselheiros)

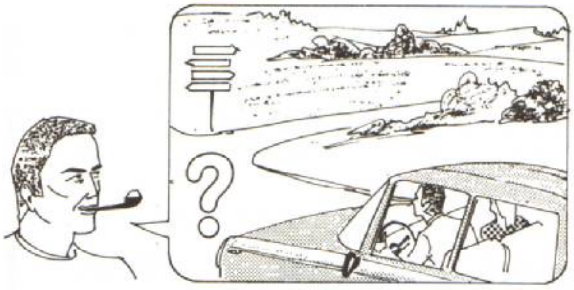
DIRETORIA EXECUTIVA
Ricardo A. Fischer (diretor geral)
Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Orlando Marques, Carlos Alberto R. Loureiro (diretores)

DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS
Diretor
Flávio Barros Pinto
Editorial: Sandra R.F. Espilotro (editora executiva)
Aníbal dos Santos Monteiro (editor de arte), Edenir da Silva (assistente de redação)
Colaboradores: Heloísa Tavares (tradução), Nair Almeida Salles (consultoria)
Marketing: Heitor de Souza Paixão (diretor)
Carlos H.G. Drummond (gerente de marketing), Elisabete Garcia Blanco (analista), Danilo Borges (gerente de produção), Zita S.R. Arias (coordenadora)
Diretor de Circulação: Wanderlei Américo Medeiros
Diretor de Serviços ao Cliente e Marketing Direto: Wilson Paschoal Jr.
Diretor de Assinaturas: Ubirajara Romero
Assessoria de Comunicação: Mauro Costa Santos (diretor)
Serviço de Apoio Editorial: Antonio Carlos Marques (gerente)

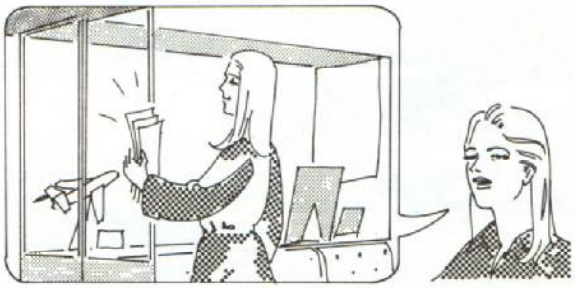
A/Conversation

Unité 57

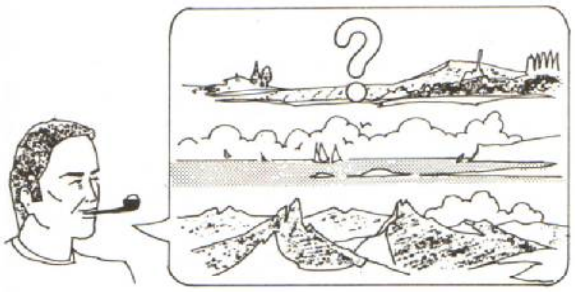
1) Alors, où allons-nous pendant les vacances de Pâques ?



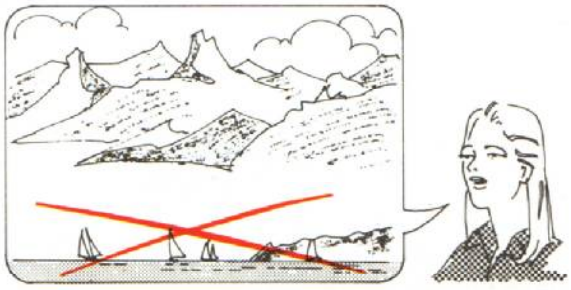
2) J'ai pris toute une série de dépliants dans une agence de voyages. ÉCOUTEZ



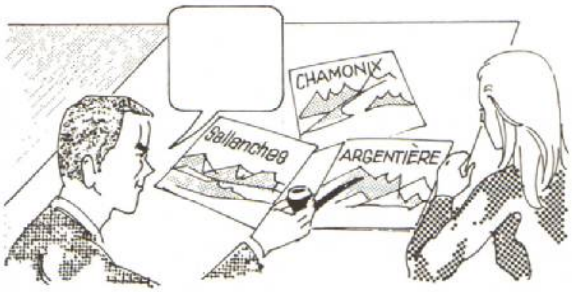
3) On va à la campagne, à la mer ou à la montagne ?



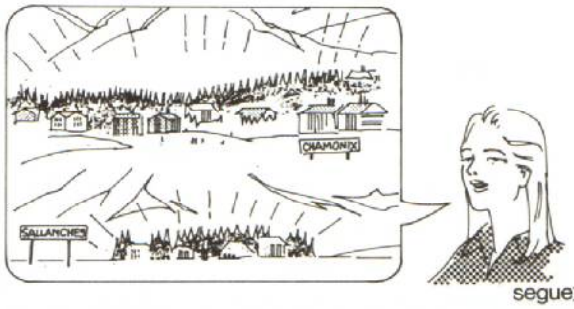
4) A Pâques, un séjour à la montagne est plus profitable qu'un séjour à la mer.



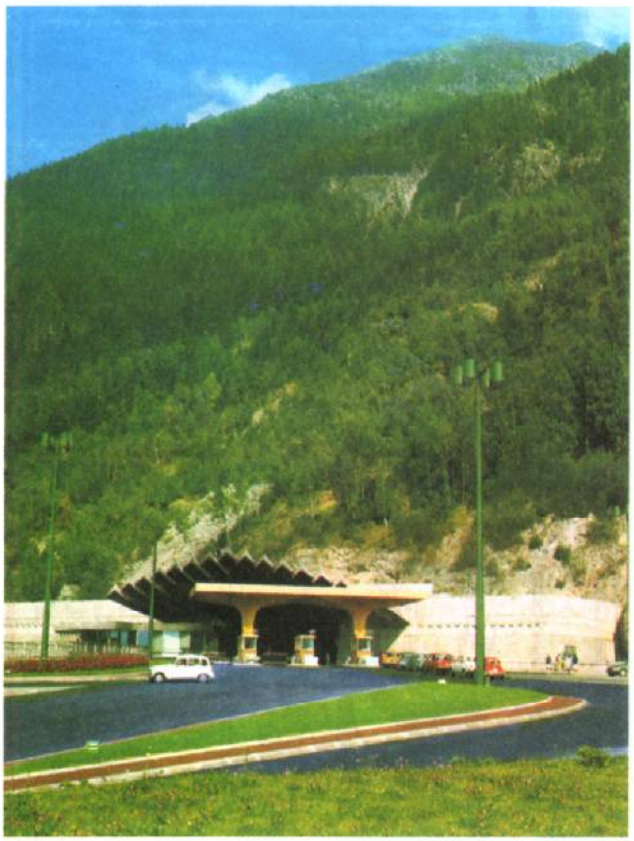
5) A toi de choisir entre Sallanches, Chamonix ou Argentière.



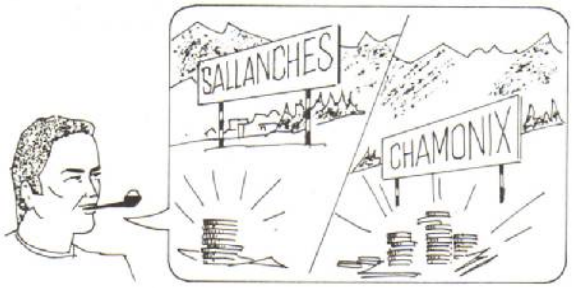
6) Alors, allons à Chamonix : c'est plus grand que Sallanches.



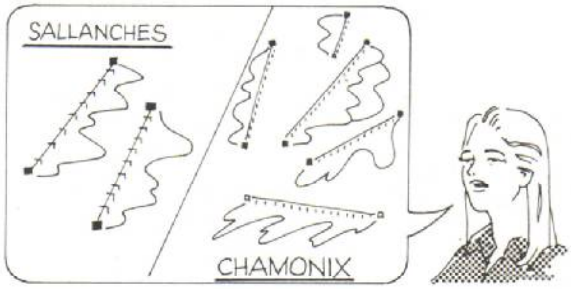
segue



7) Mais à Sallanches, les hôtels sont moins chers qu'à Chamonix.



8) Oui, mais à Chamonix, les pistes sont plus nombreuses et plus variées qu'à Sallanches.

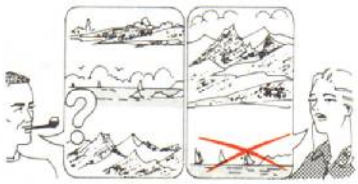


9) Alors, où allons-nous pendant les vacances de Pâques ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

10) J'ai pris toute une série de dépliants dans une agence de voyages.

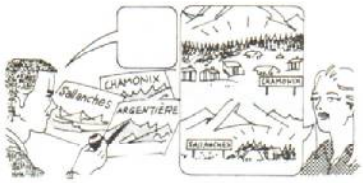
11) On va à la campagne, à la mer ou à la montagne ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

12) A Pâques, un séjour à la montagne est plus profitable qu'un séjour à la mer.

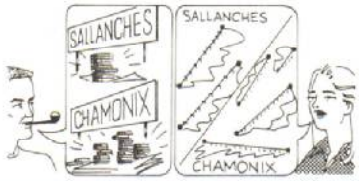
13) A toi de choisir entre Sallanches, Chamonix ou Argentière. *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

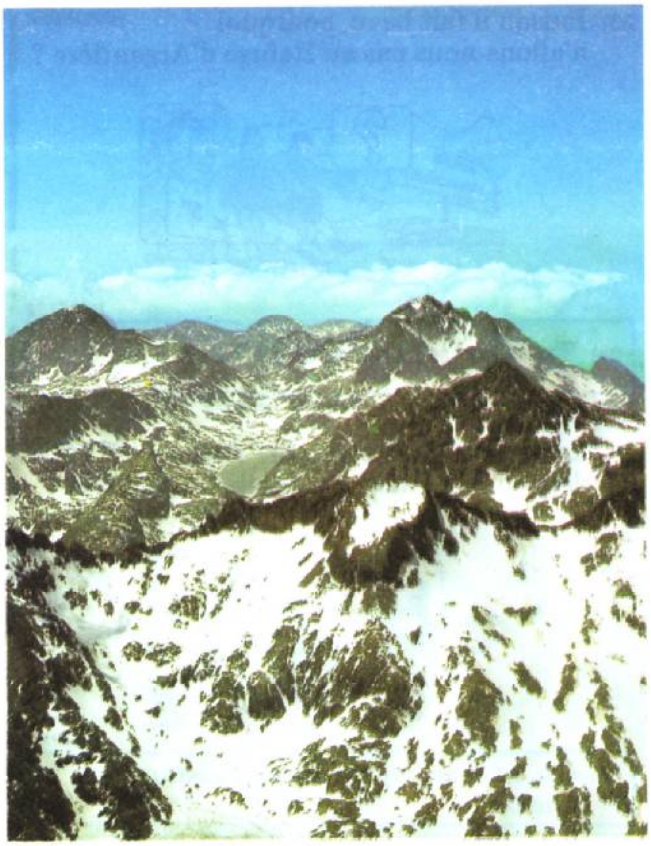
14) Alors, allons à Chamonix : c'est plus grand que Sallanches.

15) Mais à Sallanches, les hôtels sont moins chers qu'à Chamonix. *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

16) Oui, mais à Chamonix, les pistes sont plus nombreuses et plus variées qu'à Sallanches.

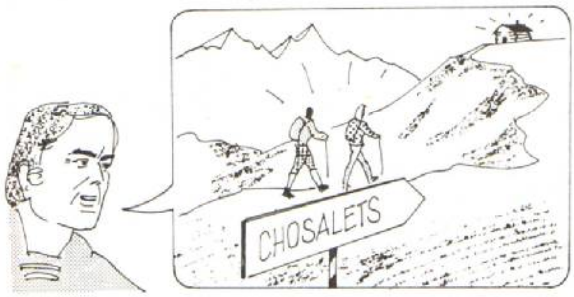


ÉCOUTEZ

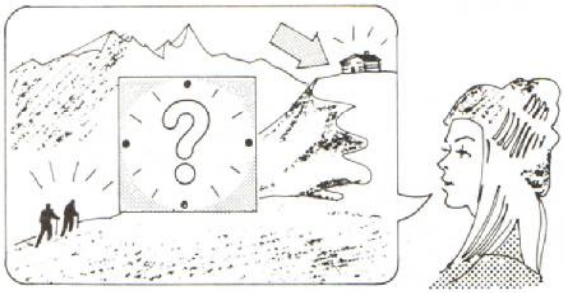
17) Puisqu'il fait beau, pourquoi n'allons-nous pas au Refuge d'Argentière ?

18) Trois heures de marche ! Tu es fou !

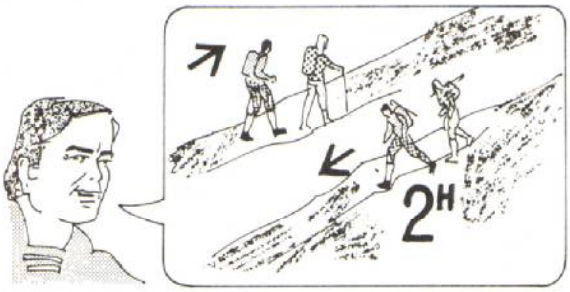
19) Si vous voulez une promenade plus courte que celle-là, on peut aller aux Chosalets.



20) D'ici aux Chosalets, combien de temps faut-il ?



21) Deux heures aller-retour. Tout dépend de l'allure à laquelle tu marches.



22) Oh, tu verras, j'ai plus de résistance que toi !

23) Puisqu'il fait beau, pourquoi n'allons-nous pas au Refuge d'Argentière ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

24) Trois heures de marche ! Tu es fou !

25) Si vous voulez une promenade plus courte que celle-là, on peut aller aux Chosalets. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

26) D'ici aux Chosalets, combien de temps faut-il ?

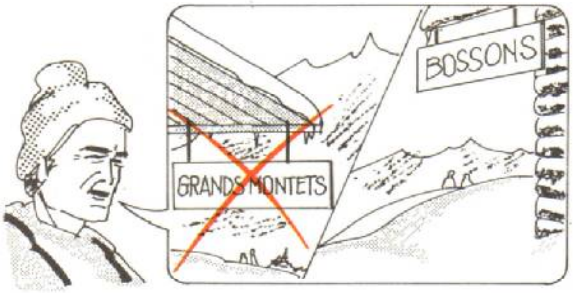
27) Deux heures aller-retour. Tout dépend de l'allure à laquelle tu marches. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

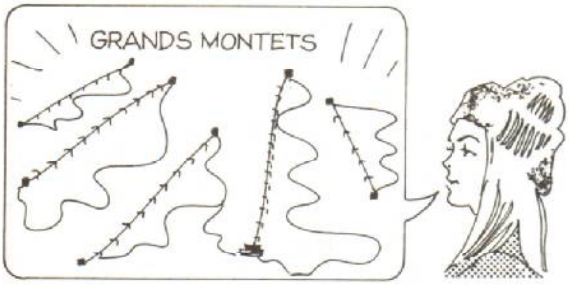
28) Oh, tu verras, j'ai plus de résistance que toi !

29) Quelles sont les pistes les plus faciles pour un débutant ? Les Grands Montets ?

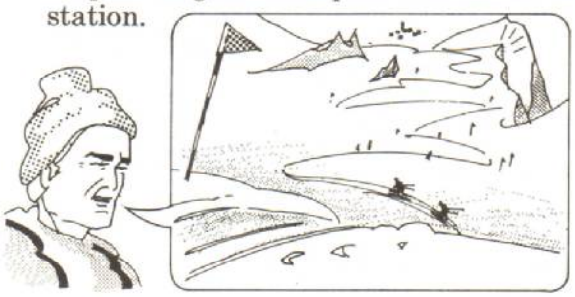
30) Non. Celles des Bossons sont moins longues et moins difficiles que celles des Grands Montets. *ÉCOUTEZ*



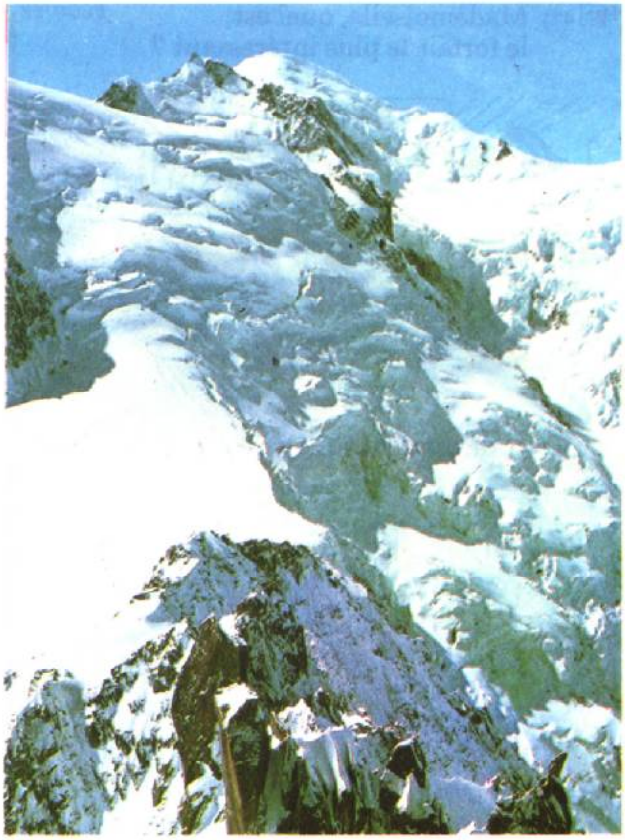
31) Mais il y a plus de pistes aux Grands Montets ?



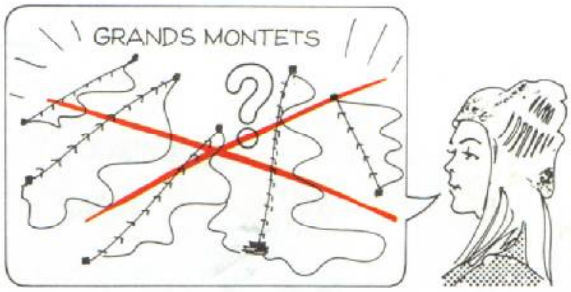
32) Oui, il y a plus de pistes, mais ce sont les plus longues et les plus difficiles de la station.



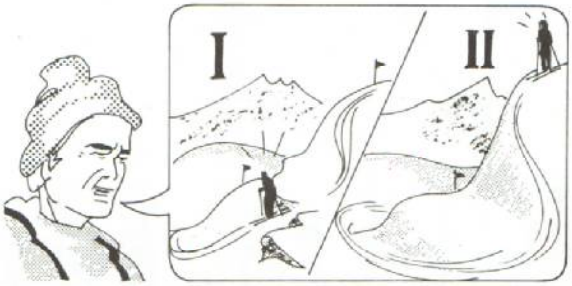
segue



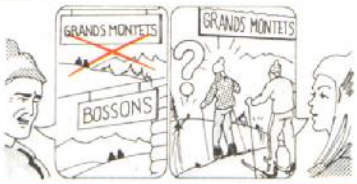
33) Alors, vous ne nous conseillez pas d'aller aux Grands Montets ?



34) Commencez par les pistes plus à votre portée. Dans quelques jours vous pourrez monter plus haut.



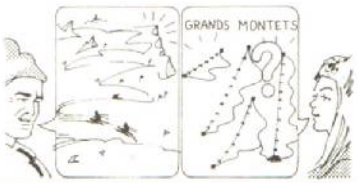
35) Quelles sont les pistes les plus faciles pour un débutant ? Les Grands Montets ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

36) Non. Celles des Bossons sont moins longues et moins difficiles que celles des Grands Montets.

37) Mais il y a plus de pistes aux Grands Montets ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

38) Oui, il y a plus de pistes, mais ce sont les plus longues et les plus difficiles de la station.

39) Alors, vous ne nous conseillez pas d'aller aux Grands Montets ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

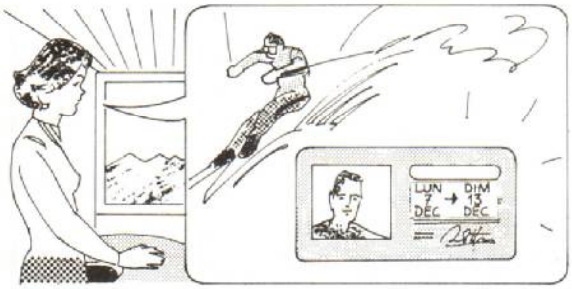
40) Commencez par les pistes plus à votre portée. Dans quelques jours vous pourrez monter plus haut.

ÉCOUTEZ

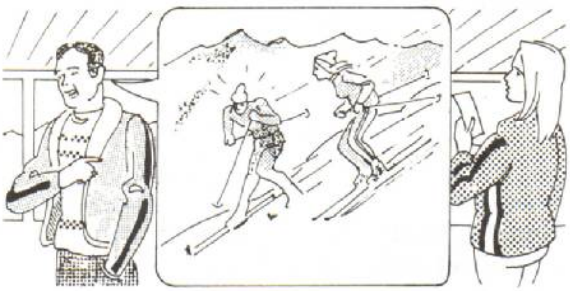
41) Mademoiselle, quel est le forfait le plus intéressant ?

42) Tout dépend du ski que vous voulez faire.

43) Si vous êtes un bon skieur, la meilleure solution est le forfait hebdomadaire.

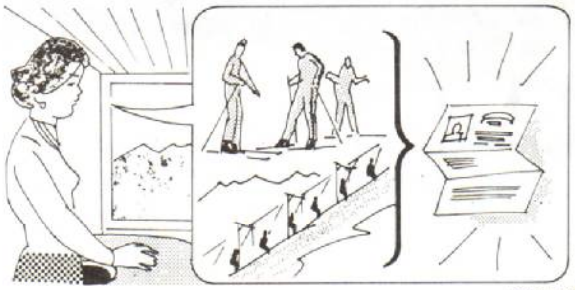


44) Tu es meilleure skieuse que moi, prends un forfait hebdomadaire.



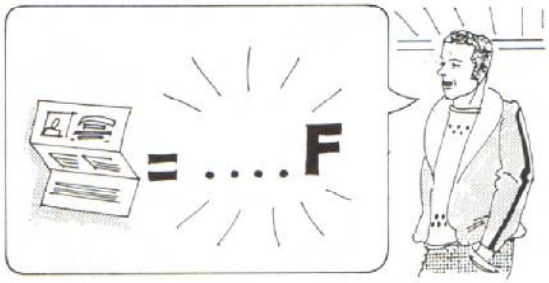
45) Moi, je ne skierai peut-être pas tous les jours, alors je prends un forfait moins cher.

46) Si vous voulez prendre des leçons, il y a un forfait comprenant les remontées et les leçons.

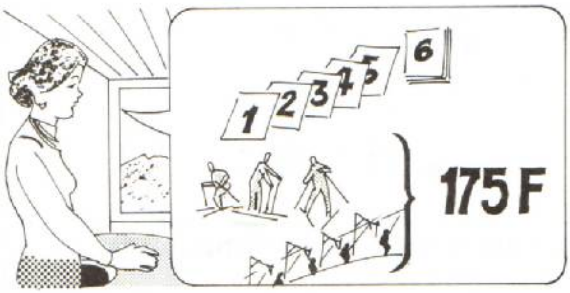


segue

47) C'est une bonne solution ? Combien coûte-t-il ?



48) 6 jours de remontées y compris 6 cours collectifs, 175 F.



49) Ça ne me paraît pas cher.

50) Effectivement. C'est le forfait le plus économique que nous ayons trouvé jusqu'ici.

51) Mademoiselle, quel est le forfait le plus intéressant ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

52) Tout dépend du ski que vous voulez faire.

53) Si vous êtes un bon skieur, la meilleure solution est le forfait hebdomadaire. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

54) Tu es meilleure skieuse que moi, prends un forfait hebdomadaire.

55) Moi, je ne skierai peut-être pas tous les jours, alors je prends un forfait moins cher. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

56) Si vous voulez prendre des leçons, il y a un forfait comprenant les remontées et les leçons.

57) C'est une bonne solution ? Combien coûte-t-il ? *RÉPONDEZ*

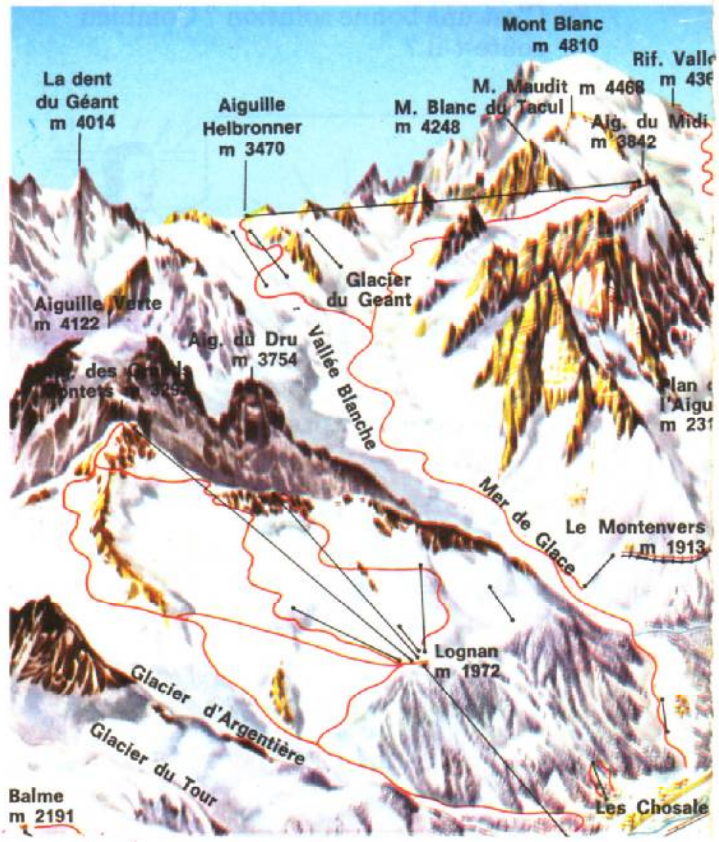
RÉPÉTEZ

58) 6 jours de remontées y compris 6 cours collectifs, 175 F.

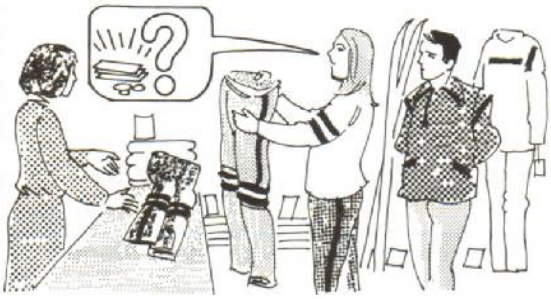
59) Ça ne me paraît pas cher. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

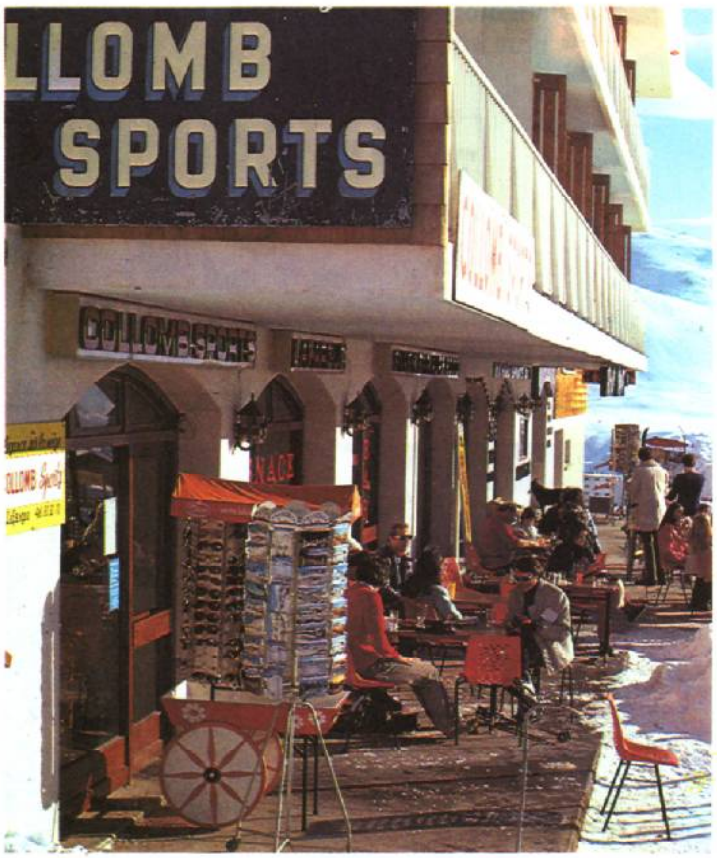
60) Effectivement. C'est le forfait le plus économique que nous ayons trouvé jusqu'ici.



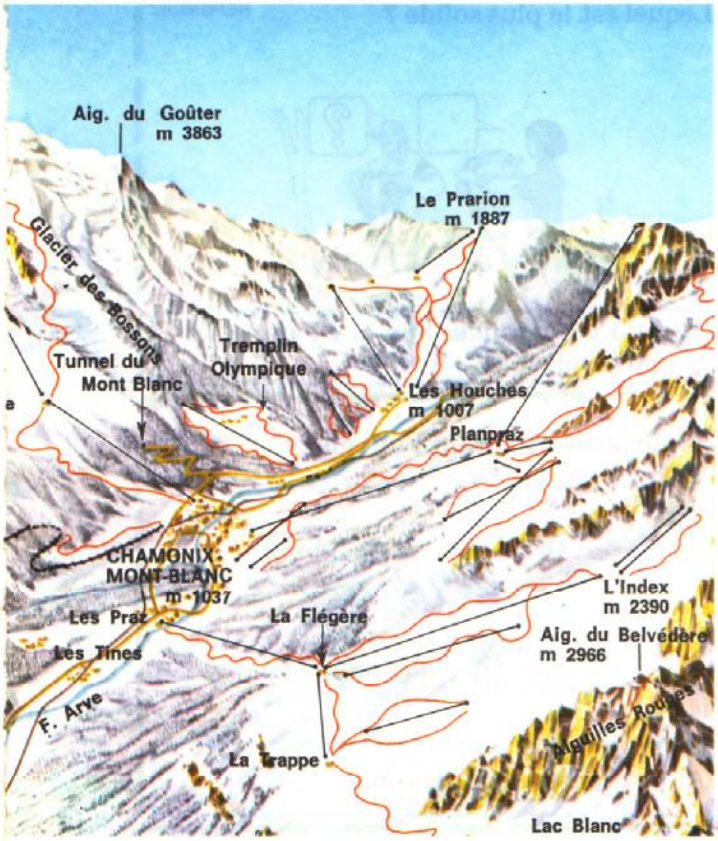
61) Ce pantalon-ci est plus chaud. Combien coûte-t-il ? *ÉCOUTEZ*



62) Il est plus cher que l'autre : 335 F.

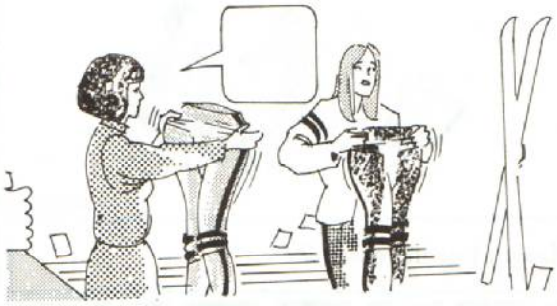


segue



63) Lequel est le plus solide ?

64) Ils sont aussi solides l'un que l'autre.
C'est de l'élastiss.



65) La forme de celui-ci est plus moderne.

66) Lequel préfères-tu ?

67) Ils me plaisent autant l'un que l'autre.

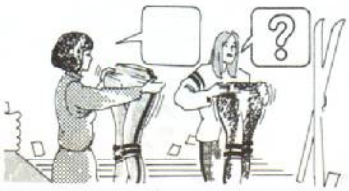
68) Alors prenons le moins cher.

69) Ce pantalon-ci est plus chaud. Combien coûte-t-il ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

70) Il est plus cher que l'autre : 335 F.

71) Lequel est le plus solide ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

72) Ils sont aussi solides l'un que l'autre. C'est de l'élastiss.

73) La forme de celui-ci est plus moderne. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

74) Lequel préfères-tu ?

75) Ils me plaisent autant l'un que l'autre. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

76) Alors prenons le moins cher.

77) Oh, que je suis fatigué !

78) Je suis aussi fatiguée que toi, mais je ne dis rien. *ÉCOUTEZ*

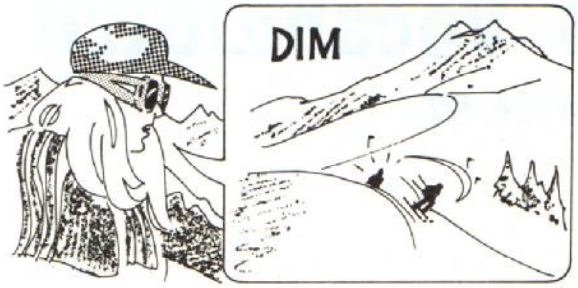
79) Mais on a fait une belle descente !

80) Oui, une des plus belles de toute la semaine.

segue

81) Peut-être la plus difficile.

82) Celle d'hier était aussi difficile.



83) Je ne sais pas s'il y avait autant de passages difficiles.

84) La neige est surtout moins bonne aujourd'hui qu'hier.

85) Oh, que je suis fatigué ! *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

86) Je suis aussi fatiguée que toi, mais je ne dis rien.

87) Mais on a fait une belle descente ! *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

88) Oui, une des plus belles de toute la semaine.

89) Peut-être la plus difficile. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

90) Celle d'hier était aussi difficile.

91) Je ne sais pas s'il y avait autant de passages difficiles. *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

92) La neige est surtout moins bonne aujourd'hui qu'hier.

B / Vocabulaire

Unité 57

VOCABULÁRIO

allure	velocidade / ritmo de avanço
avancé	adiantado
collectif	coletivo
dépliant	folheto / prospecto
elastiss	tecido elástico
étendu	extenso / vasto
familial	familiar
forfait	assinatura / "pacote" (turístico)
fort	capaz, competente / gordo
largeur	largura
luge *(fem.)*	trenó
meuble	móvel
mince	magro / fino
neveu	sobrinho
profitable	proveitoso / profícuo
refuge	refúgio / retiro
remontée	subida
série	série
skiable	esquiável
trajet	trajeto / percurso
y compris	inclusive / compreendendo

C/ Dialogue

Unité 57

DES SOUVENIRS DE VACANCES

Eric : Ce sont les photos que tu as prises au ski ?
Paul : Oui... Il y en a qui ne sont pas mal. Mais tu sais, je suis beaucoup moins fort que toi.
Eric : Montre... Qui est sur la luge avec Benoît ?
Paul : C'est mon petit neveu. Il a 6 mois de moins que Benoît, mais il est plus grand que lui.
Eric : Je vois que vous avez eu beau temps.
Paul : Oui, un très beau temps, bien meilleur que l'année dernière où il avait neigé tout le temps.
Eric : Il y avait beaucoup de neige ?
Paul : Moins que l'année dernière : la saison était plus avancée.
Eric : L'an dernier vous étiez à Morzine... vous avez préféré l'Alpe d'Huez ?
Paul : C'est plus haut et le domaine skiable est beaucoup plus étendu, mais Morzine est une station plus familiale.

Pris sur le vif

PERGUNTAS SOBRE MEDIDAS, DIMENSÕES, DISTÂNCIAS

Numa loja de artigos esportivos.

Une cliente : Je voudrais un survêtement pour mon mari.
Le vendeur : Quelle taille fait-il ?
La cliente : Je ne sais pas exactement.
Le vendeur : Combien mesure-t-il ?
La cliente : 1 m 80.
Le vendeur : Et il pèse ?
La cliente : 75 kg.
Le vendeur : Alors une taille 5 devrait bien lui aller. Il est plus fort que moi ?
La cliente : Il est de la même taille que vous, mais il est plus mince.

Numa loja de móveis.

Mme Blanc : Pouvez-vous me donner les dimensions de ce meuble ?
L'employée : Bien sûr, Madame.
Mme Blanc : Combien fait-il de long ?
L'employée : 1 m 50.
Mme Blanc : Et de largeur ?
L'employée : 60 cm.
Mme Blanc : Et quelle hauteur ?
L'employée : 1 m 10.
Mme Blanc : Je pensais qu'il était plus grand. Merci, Madame.

Entre marido e mulher.

Jacqueline : Si nous voulons être à Paris pour dîner, à quelle heure faut-il que nous partions ?
Marc : Vers 5 h.
Jacqueline : Si tôt ? Combien de km y a-t-il d'ici à Paris ?
Marc : Environ 200 km, mais on risque d'avoir du monde à l'entrée de Paris.

E/Exercices

Unité 57

Exercício 1

Escreva frases como no exemplo, flexionando o adjetivo em gênero e número quando necessário.

- grand / Pierre / Jacqueline
  Pierre est plus grand que Jacqueline.
  Pierre est aussi grand que Jacqueline.
  Pierre est moins grand que Jacqueline.

1 - grand / Pierre / Jacqueline
2 - cher / ce pantalon / cette jupe
3 - âgé / Monique / Jean
4 - sympathique / les Blanc / les Dupont
5 - pratique / ces sandales / les escarpins
6 - fatigué / elles / nous

Exercício 2

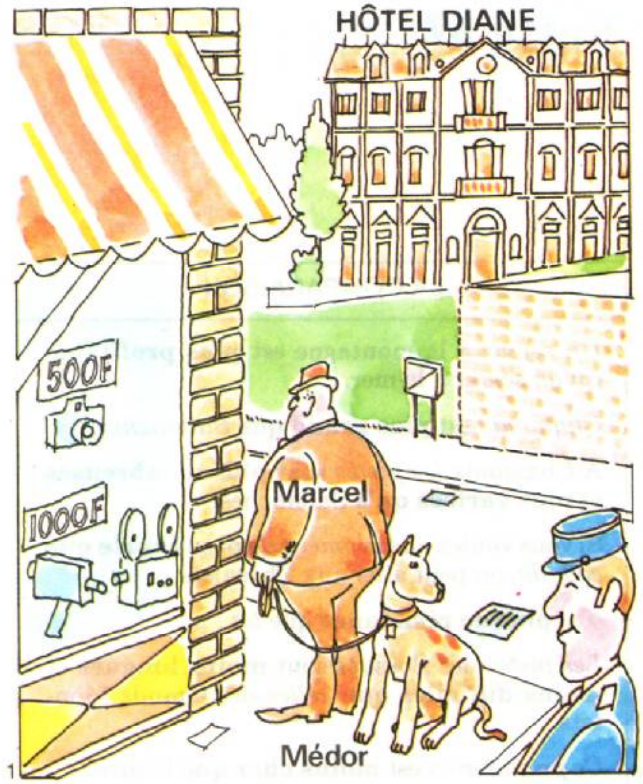
Transforme como no exemplo.

- Cette année, il y a plus de neige que l'année dernière.
  Cette année, il y a moins de neige que l'année dernière.
  Cette année, il y a autant de neige que l'année dernière.

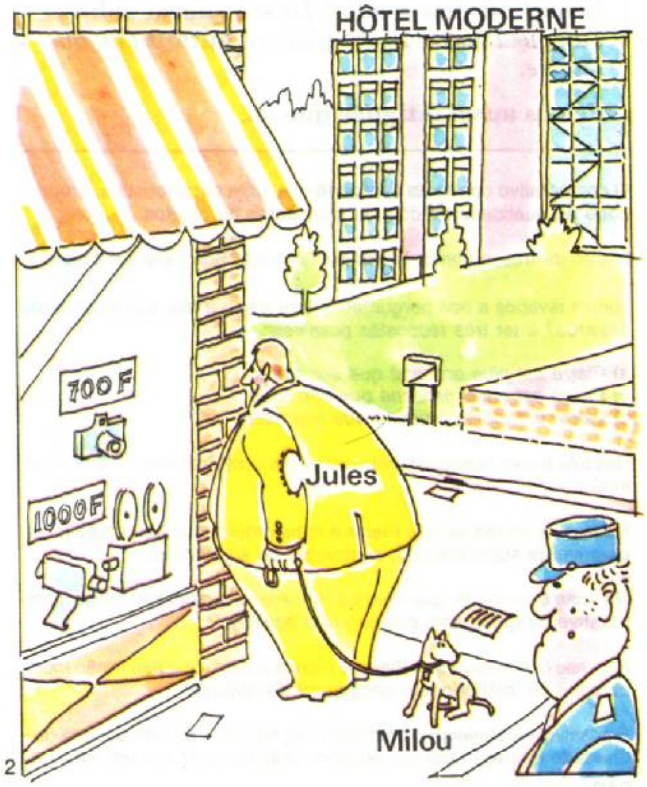
1 - Cette année, il y a plus de neige que l'année dernière.
2 - J'ai plus d'argent que toi.
3 - Jacqueline a fait plus d'exercices que lui.
4 - Ils ont mis plus de temps que nous pour faire ce trajet.
5 - Au cours de la partie, Monaco a eu plus d'occasions de marquer que Nantes.
6 - Nous avons eu plus de brouillard que la veille.

Exercício 3

Confronte as pessoas e os objetos representados nas duas ilustrações, e forme frases comparativas.



1



2

F/Grammaire

Unité 57

LA COMPARAISON

Un séjour à la montagne est **plus profitable qu'***un séjour* à la mer.

Chamonix est **plus grand que** *Sallanches.*

A Chamonix *les pistes* sont **plus nombreuses** et **plus variées qu'**à Sallanches.

Si vous voulez *une promenade* **plus courte que** *celle-là*, on peut aller aux Chosalets.

*J'*ai **plus de résistance** que *toi* !

Les pistes des Bossons sont **moins longues** et **moins difficiles que** *celles* des Grands Montets.

Ce pantalon-ci est **moins cher que** l'*autre.*

Lequel est plus solide ? *Ils* sont **aussi solides** *l'un que l'autre.* Ils me plaisent **autant** *l'un que l'autre.*

Je suis **aussi fatiguée que** *toi.*

O comparativo confronta a importância, uma característica, propriedade ou qualidade de dois ou mais seres ou objetos.

Diante de frases como: Pierre est ordonné. Son frére est ordonné.

somos levados a nos perguntar: Pierre e seu irmão são igualmente ordeiros? e ter três respostas possíveis:

a) *Pierre est plus ordonné que son frère.*
b) *Pierre est aussi ordonné que son frère.*
c) *Pierre est moins ordonné que son frère.*

Nas três frases acima estabeleceu-se um confronto entre Pierre e seu irmão.

Na frase *a* afirma-se que Pierre é mais ordeiro que seu irmão (comparativo de superioridade, *comparatif de supériorité*).

Na frase *b* afirma-se que Pierre é tão ordeiro quanto seu irmão (comparativo de igualdade, *comparatif d'égalité*).

Na frase *c* afirma-se que Pierre é menos ordeiro que seu irmão (comparativo de inferioridade, *comparatif d'infériorité*).

É possível estabelecer o confronto não somente a partir de uma propriedade expressa por um adjetivo, mas também por um verbo ou um advérbio: os dois elementos confrontados podem ser substantivos ou pronomes.

— le comparatif de **supériorité** :
Cet enfant est **plus ordonné** *que son frère.*
La voiture bleue roule **plus vite *que*** *la rouge.*
*Ce film m'***intéresse plus *que*** *l'autre ;*

— le comparatif d'**égalité :**
Cet enfant est **aussi ordonné *que*** *son frère.*
La voiture bleue roule **aussi vite *que*** *la rouge.*
*Ce film m'***intéresse autant *que*** *l'autre ;*

— le comparatif d'**infériorité :**
Cet enfant est **moins ordonné *que*** *son frère.*
La voiture bleue roule **moins vite *que*** *la rouge.*
*Ce film m'***intéresse moins *que*** *l'autre.*

TABELA DE CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

2 - Ce pantalon est plus cher que cette jupe.
Ce pantalon est aussi cher que cette jupe.
Ce pantalon est moins cher que cette jupe.
3 - Monique est plus âgée que Jean.
Monique est aussi âgée que Jean.
Monique est moins âgée que Jean.
4 - Les Blanc sont plus sympathiques que les Dupont.
Les Blanc sont aussi sympathiques que les Dupont.
Les Blanc sont moins sympathiques que les Dupont.
5 - Ces sandales sont plus pratiques que les escarpins.
Ces sandales sont aussi pratiques que les escarpins.
Ces sandales sont moins pratiques que les escarpins.
6 - Elles sont plus fatiguées que nous.
Elles sont aussi fatiguées que nous.
Elles sont moins fatiguées que nous.

Exercício 2

2 - J'ai moins d'argent que toi.
J'ai autant d'argent que toi.
3 - Jacqueline a fait moins d'exercices que lui.
Jacqueline a fait autant d'exercices que lui.
4 - Ils ont mis moins de temps que nous...
Ils ont mis autant de temps que nous...
5 - Au cours de la partie, Monaco a eu moins d'occasions de marquer que Nantes.
Au cours de la partie, Monaco a eu autant d'occasions de marquer que Nantes.
6 - Nous avons eu moins de brouillard que la veille.
Nous avons eu autant de brouillard que la veille.

Exercício 3

1 - Marcel est moins gras que Jules.
2 - Médor est plus grand que Milou.
3 - L'agent de police du dessin 1 est plus beau que celui du dessin 2.
4 - L'hôtel Diane est plus vieux que l'hôtel Moderne.
5 - Le mur du dessin 1 est plus haut que celui du dessin 2.
6 - L'appareil photo du dessin 1 est moins cher que celui du dessin 2.
7 - La camera du dessin 1 est aussi chère que celle du dessin 2.

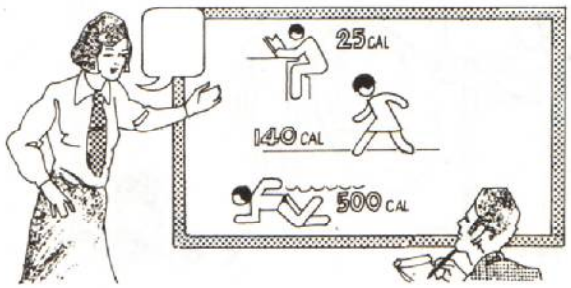
A/Conversation

Unité 58

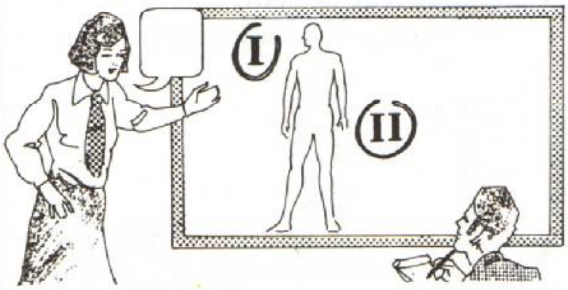
1) Un des points les plus importants du programme de cette année est l'hygiène alimentaire.

ÉCOUTEZ

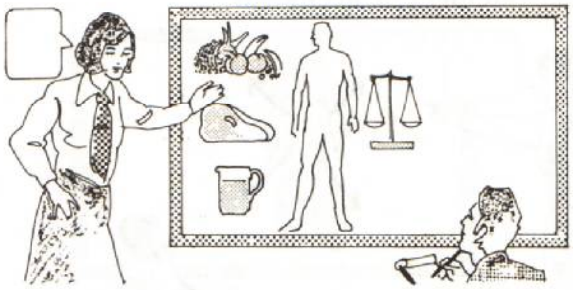
2) Tout d'abord il faut connaître les besoins de l'organisme et les moyens de les satisfaire.



3) Les besoins de l'organisme se présentent sous deux aspects.



4) Nous verrons quels sont nos besoins quantitatifs et nos besoins qualitatifs.



RÉPONDEZ

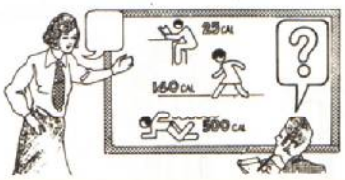
5) Quel est le point le plus important du programme de cette année ?

RÉPÉTEZ

6) Un des points les plus importants du programme de cette année est l'hygiène alimentaire.

RÉPONDEZ

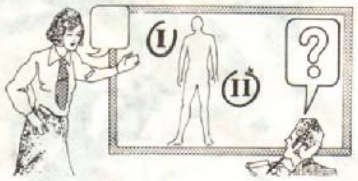
7) Que faut-il connaître ?



RÉPÉTEZ

8) Tout d'abord il faut connaître les besoins de l'organisme et les moyens de les satisfaire.

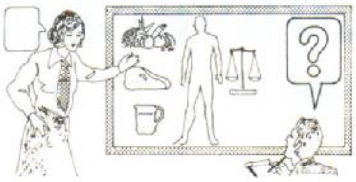
9) Comment se présentent les besoins de l'organisme ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

10) Les besoins de l'organisme se présentent sous deux aspects.

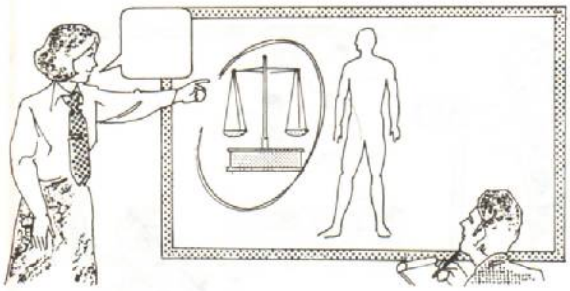
11) Lesquels ? *RÉPONDEZ*



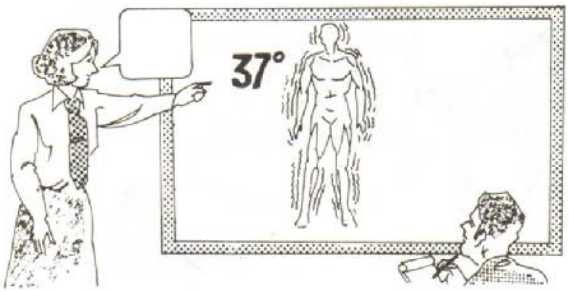
RÉPÉTEZ

12) Nous verrons quels sont nos besoins quantitatifs et nos besoins qualitatifs.

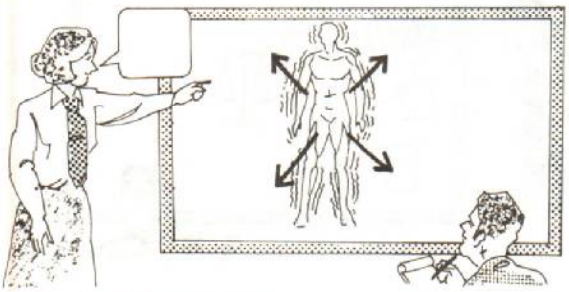
13) Essayons maintenant de voir quels sont nos besoins quantitatifs.



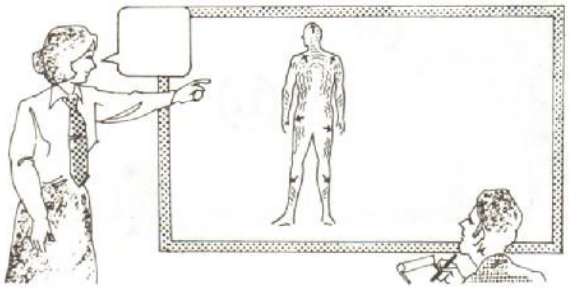
14) Avant tout, il ne faut pas oublier que le corps humain se maintient à une température d'environ 37°. *ÉCOUTEZ*



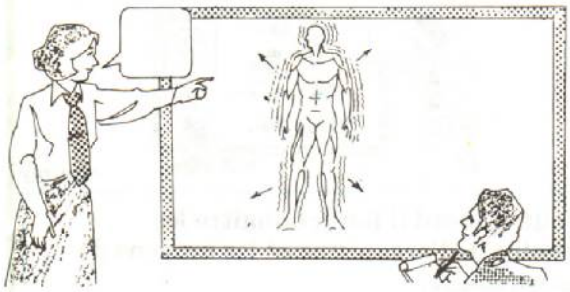
15) Comme nous vivons généralement dans un milieu plus froid, nous perdons constamment de la chaleur.



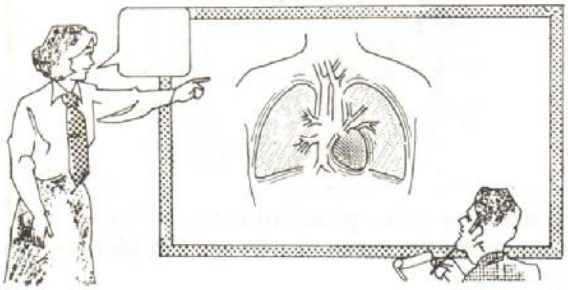
16) Notre température reste la même parce que nous compensons cette perte par une production de chaleur.



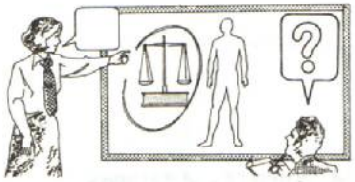
17) Ce sont nos muscles qui produisent de la chaleur.



18) Et certains de nos organes, comme le cœur, les poumons, travaillent sans arrêt.



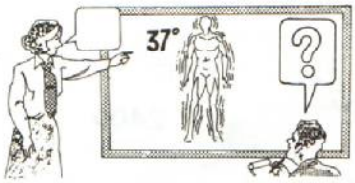
19) Qu'allons-nous voir maintenant ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

20) Essayons de voir maintenant quels sont nos besoins quantitatifs.

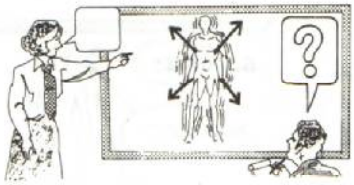
21) De quelle considération faut-il partir ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

22) Avant tout, il ne faut pas oublier que le corps humain se maintient à une température d'environ 37°.

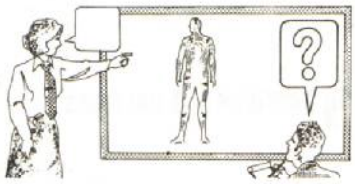
23) Pourquoi perdons-nous constamment de la chaleur ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

24) Comme nous vivons généralement dans un milieu plus froid, nous perdons constamment de la chaleur.

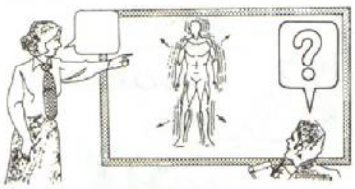
25) Comment notre température se maintient-elle ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

26) Notre température reste la même parce que nous compensons cette perte par une production de chaleur.

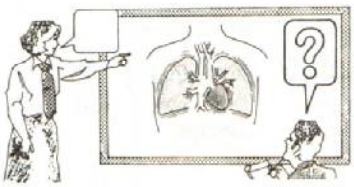
27) D'où vient cette chaleur ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

28) Ce sont nos muscles qui produisent de la chaleur.

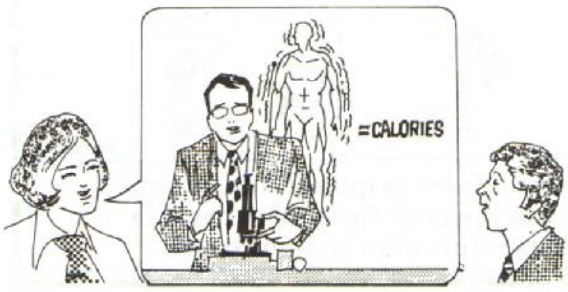
29) Mais nos muscles ne travaillent pas tout le temps ? *RÉPONDEZ*



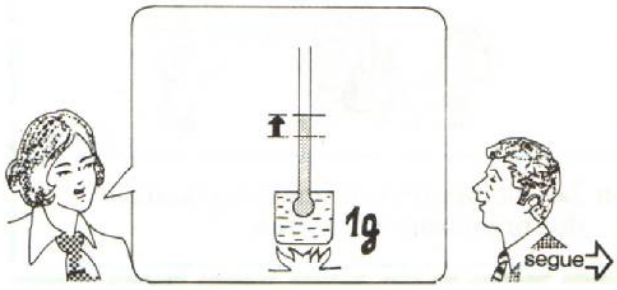
RÉPÉTEZ

30) Certains de nos organes, comme le cœur, les poumons, travaillent sans arrêt.

31) Les biologistes expriment les besoins de l'organisme en calories.



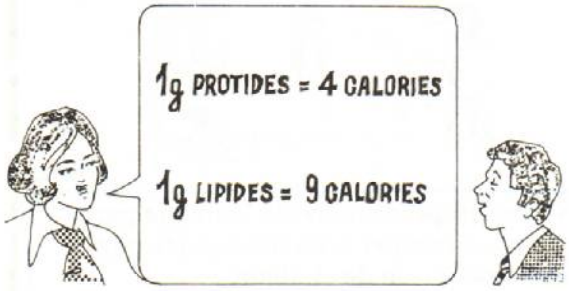
32) La calorie est la quantité de chaleur nécessaire pour élever d'un degré la température d'un gramme d'eau. *ÉCOUTEZ*



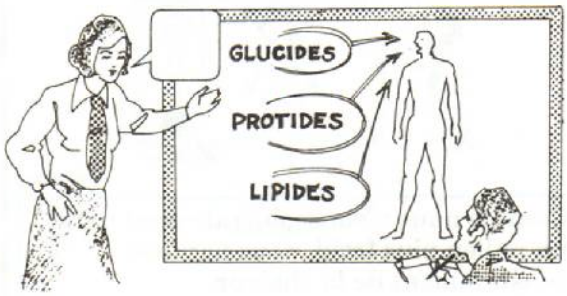
33) Un adulte se livrant à un travail musculaire léger dépense environ 2400 calories par jour.

34) Des expériences ont montré que 1 g de glucides apporte à l'organisme 4 calories.

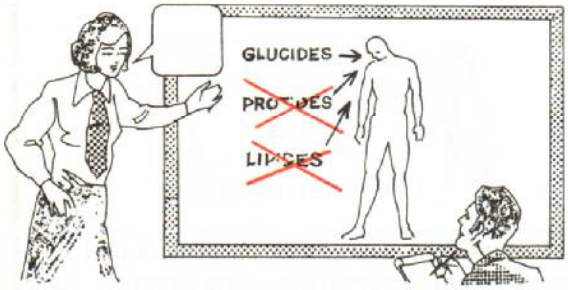
35) 1 g de protides, 4 calories ; 1 g de lipides, 9 calories.



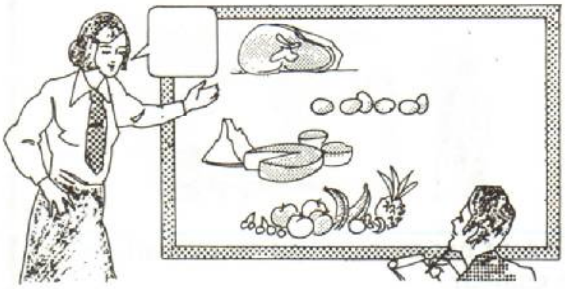
36) L'organisme a besoin de ces trois types d'aliments.



37) Il ne peut vivre avec une seule de ces substances.



38) Il y a donc un problème qualitatif qui se pose.

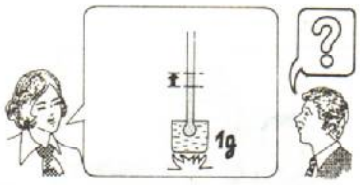


39) Comment les biologistes expriment-ils les besoins de l'organisme ? *REPONDEZ*

RÉPÉTEZ

40) Les biologistes expriment les besoins de l'organisme en calories.

41) Comment peut-on définir une calorie ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

42) La calorie est la quantité de chaleur nécessaire pour élever d'un degré la température d'un gramme d'eau.

43) Combien de calories dépense par jour un adulte ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

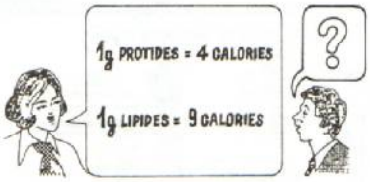
44) Un adulte se livrant à un travail musculaire léger dépense environ 2400 calories par jour.

45) Combien de calories apporte à l'organisme 1 g de glucides ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

46) Des expériences ont montré que 1 g de glucides apporte à l'organisme 4 calories.

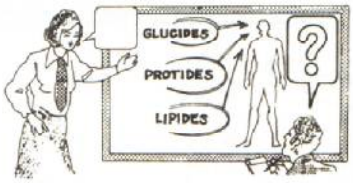
47) Combien de calories apportent à l'organisme 1 g de protides et 1 g de lipides ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

48) 1 g de protides, 4 calories ; 1 g de lipides, 9 calories.

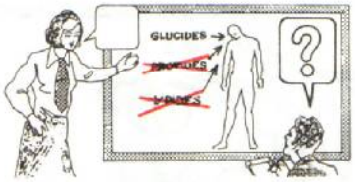
49) Ces trois types d'aliments sont nécessaires à l'organisme ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

50) Oui, l'organisme a besoin de ces trois types d'aliments.

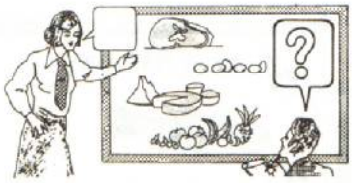
51) Peut-il vivre avec une seule de ces substances ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

52) Non, il ne peut vivre avec une seule de ces substances.

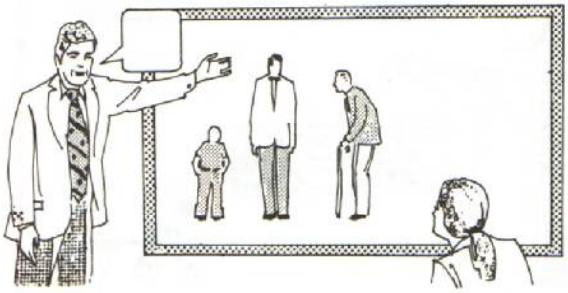
53) Quel problème se pose alors ? *RÉPONDEZ*



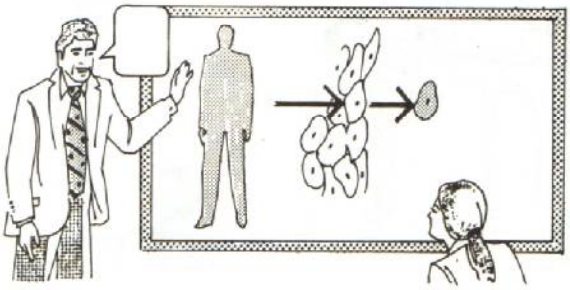
RÉPÉTEZ

54) Il y a donc un problème qualitatif qui se pose.

55) Selon l'âge de l'individu, les besoins sont différents.

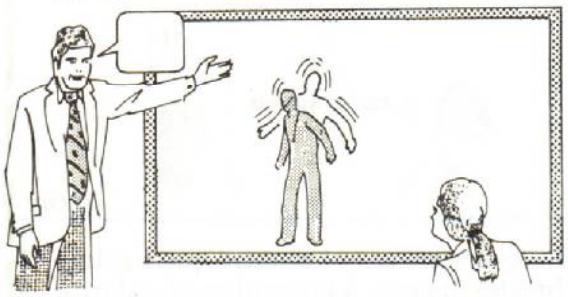


56) Un adulte doit remplacer ses cellules usées. *ÉCOUTEZ*

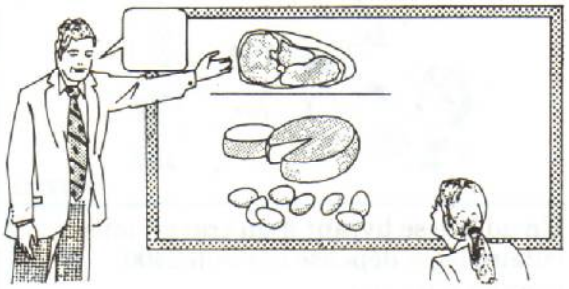


segue

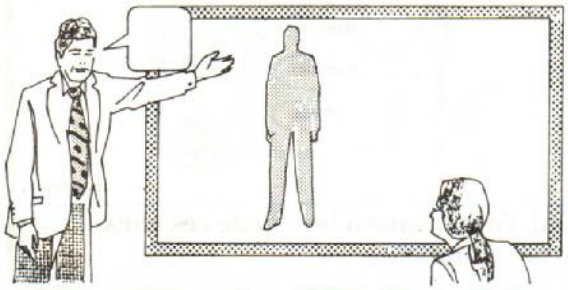
57) Un enfant doit fabriquer de nouveaux tissus.



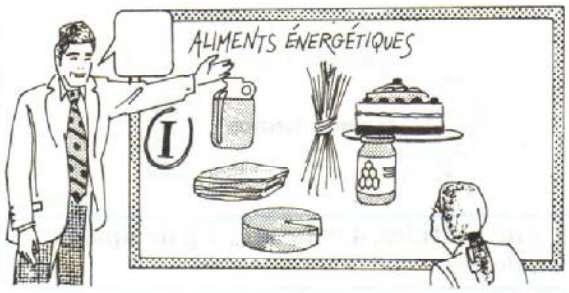
58) Ce sont les aliments qui permettent de faire face à ces besoins.



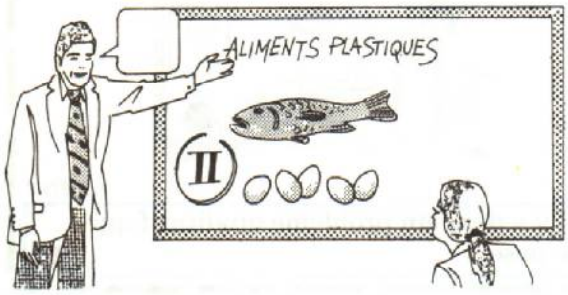
59) En résumé, l'organisme a besoin :



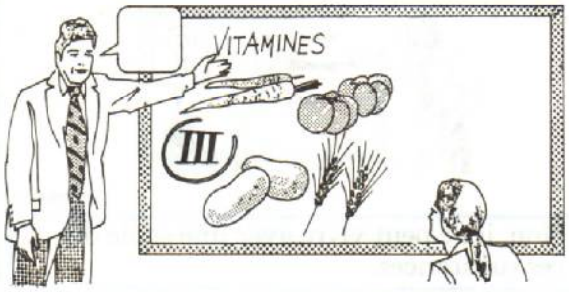
60) Premièrement, d'aliments dits énergétiques, c'est à dire qui produisent de l'énergie.



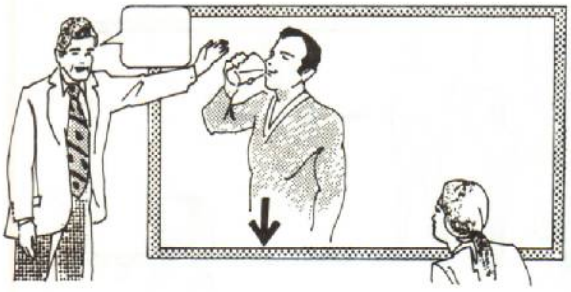
61) Deuxièmement, d'aliments dits plastiques, c'est à dire qui servent à la construction et à la réparation des tissus.



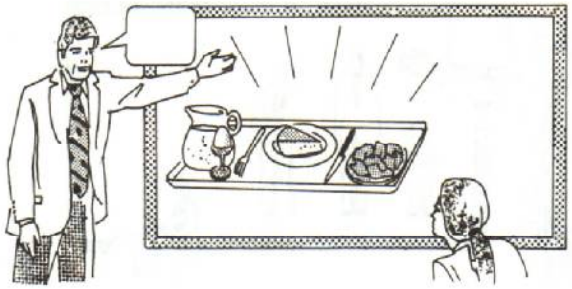
62) Troisièmement de vitamines, c'est à dire de substances indispensables à l'organisme.



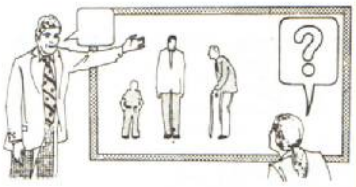
63) Et enfin, d'autant d'eau qu'il en perd par la sueur et l'urine.



64) Donc une alimentation variée et équilibrée est indispensable.



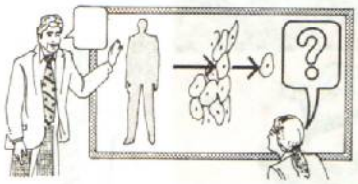
65) En fonction de quoi varient les besoins ? RÉPONDEZ



RÉPÉTEZ

66) Selon l'âge de l'individu, les besoins sont différents.

67) Quels sont les besoins d'un adulte ? RÉPONDEZ



RÉPÉTEZ

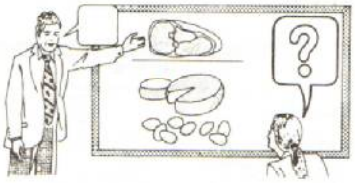
68) Un adulte doit remplacer ses cellules usées.

69) Au contraire de quoi a besoin un enfant ? RÉPONDEZ

RÉPÉTEZ

70) Un enfant doit fabriquer de nouveaux tissus.

71) Qu'est-ce qui permet de faire face à ces besoins ? RÉPONDEZ



RÉPÉTEZ

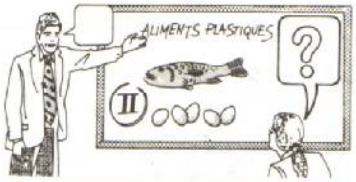
72) Ce sont les aliments qui permettent de faire face à ces besoins.

73) De quoi a besoin premièrement l'organisme ? RÉPONDEZ

RÉPÉTEZ

74) Premièrement, l'organisme a besoin d'aliments dits énergétiques, c'est à dire qui produisent de l'énergie.

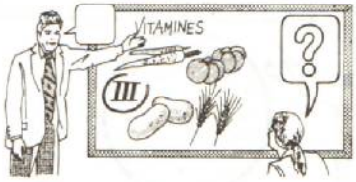
75) Et deuxièmement ? RÉPONDEZ



RÉPÉTEZ

76) Deuxièmement d'aliments dits plastiques, c'est à dire qui servent à la construction et à la réparation des tissus.

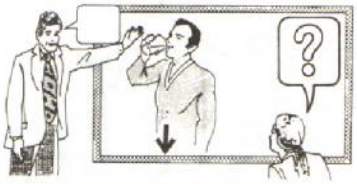
77) Troisièmement ? RÉPONDEZ



RÉPÉTEZ

78) Troisièmement de vitamines, c'est à dire de substances indispensables à l'organisme.

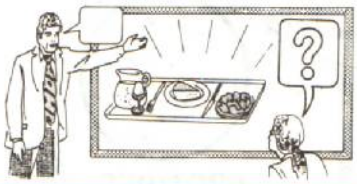
79) Et enfin ? RÉPONDEZ



RÉPÉTEZ

80) Et enfin, d'autant d'eau qu'il en perd par la sueur et l'urine.

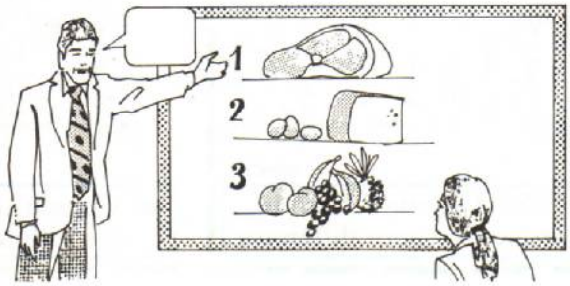
81) A quelle conclusion arrivons-nous ? RÉPONDEZ



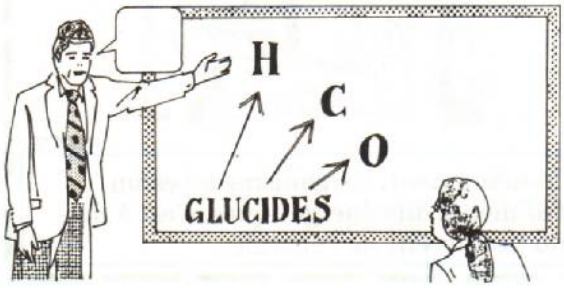
RÉPÉTEZ

82) Donc une alimentation variée et équilibrée est indispensable.

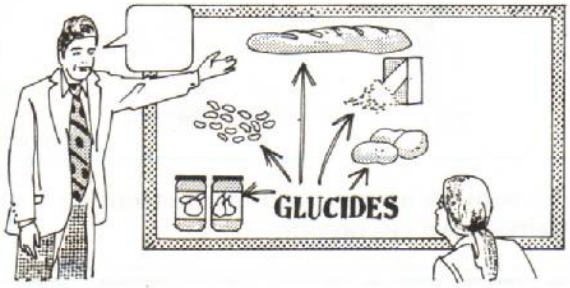
83) Une bonne alimentation est celle qui fournit toutes les substances que nous avons énumérées. *ÉCOUTEZ*



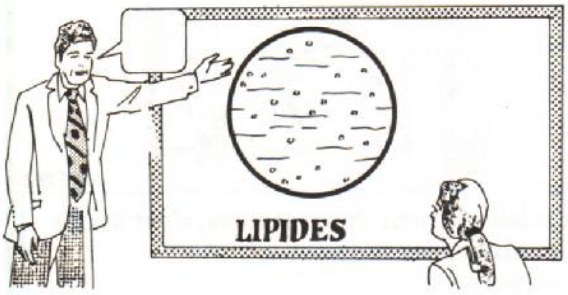
84) Les glucides sont un composant de la matière vivante, formé d'hydrogène, de carbone et d'oxygène.



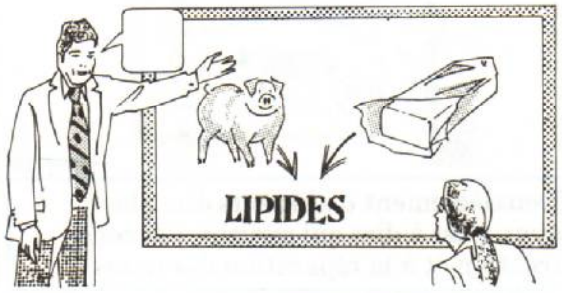
85) Ils se trouvent dans le pain, le riz, les légumes secs, les pommes de terre, les confitures.



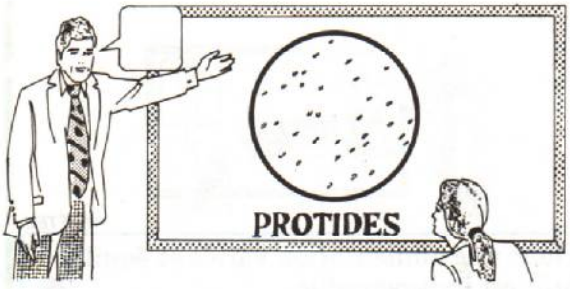
86) Les lipides sont des corps gras insolubles dans l'eau.



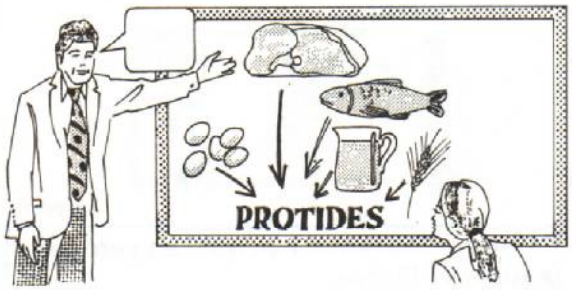
87) Ils nous sont fournis par les corps gras d'origine animale ou végétale.



88) Les protides sont des substances organiques azotées.

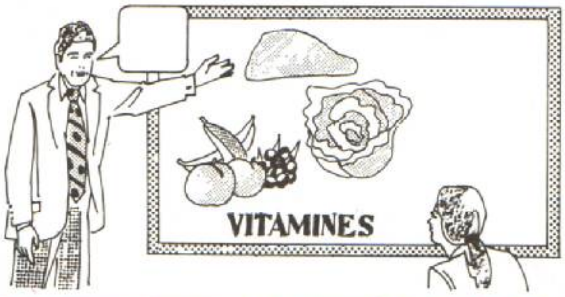


89) La viande, le poisson, les œufs, le lait, les céréales sont riches en protides.

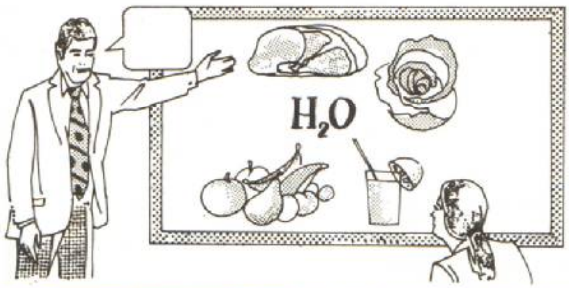


segue

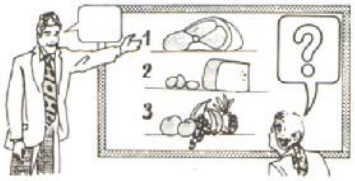
90) Les vitamines se trouvent principalement dans les corps gras, les légumes et les fruits crus.



91) L'eau est fournie surtout par les boissons, mais tous les aliments en contiennent un peu.



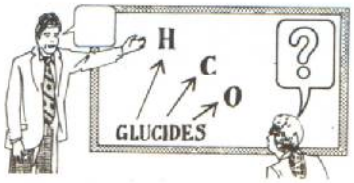
92) Qu'est-ce qu'une bonne alimentation ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

93) Une bonne alimentation est celle qui fournit toutes les substances que nous avons énumérées.

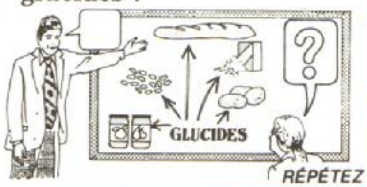
94) Que sont les glucides ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

95) Les glucides sont un composant de la matière vivante, formé d'hydrogène, de carbone et d'oxygène.

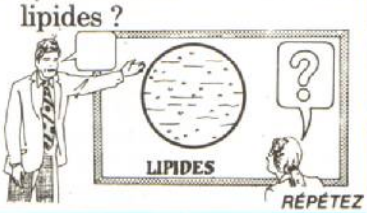
96) Où se trouvent les glucides ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

97) Ils se trouvent dans le pain, le riz, les légumes secs, les pommes de terre, les confitures.

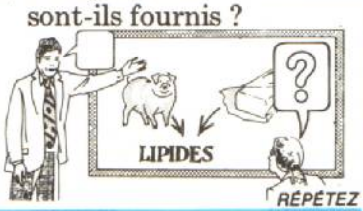
98) Que sont les lipides ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

99) Les lipides sont des corps gras insolubles dans l'eau.

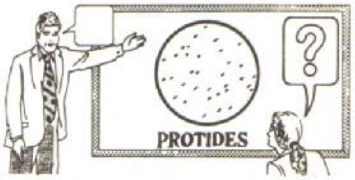
100) Par quoi nous sont-ils fournis ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

101) Ils nous sont fournis par les corps gras d'origine animale ou végétale.

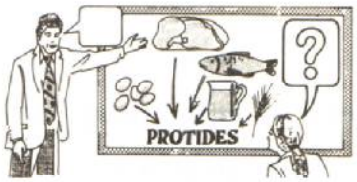
102) Que sont les protides ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

103) Les protides sont des substances organiques azotées.

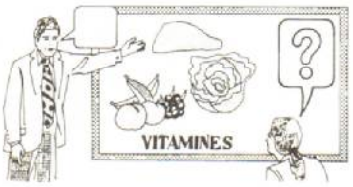
104) Quels sont les aliments riches en protides ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

105) La viande, le poisson, les œufs, le lait, les céréales sont riches en protides.

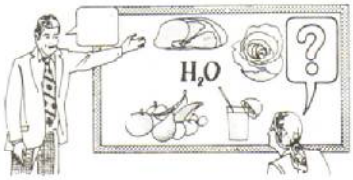
106) Où se trouvent principalement les vitamines ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

107) Les vitamines se trouvent principalement dans les corps gras, les légumes et les fruits crus.

108) Ce sont les boissons qui fournissent l'eau ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

109) L'eau est fournie surtout par les boissons, mais tous les aliments en contiennent un peu.

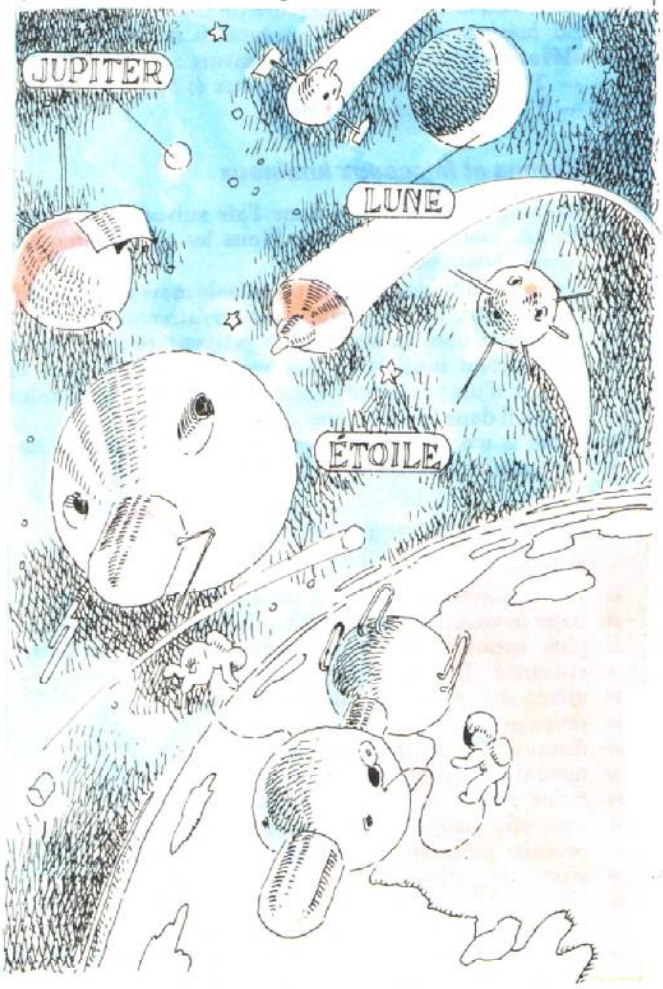
B / Vocabulaire

Unité 58

VOCABULÁRIO

alimentation	alimentação
à l'œil nu	a olho nu
ampoule	ampola, frasco / lamparina
année lumière *(fem.)*	ano-luz
argon	argônio
artificiel	artificial
aspect	aspecto
astre	astro
astronome	astrônomo
azoté	azotado (nitrogênio)
biologiste	biólogo
brume	bruma / neblina
calorie	caloria
carbone	carbono
cellule	célula
céréale	cereal
combustion	combustão
commode	cômodo
colonne vertébrale	coluna vertebral
composant	componente
considération	consideração
constamment	constantemente
corps	corpo
cru	cru
d'autant... que	tanto... quanto
décharge	descarga
dépoli	esmerilhado
deuxièmement	em segundo lugar
déviation	desvio
dispositif	dispositivo
distance	distância
éblouissant	ofuscante
éclair	relâmpago / raio
éclairage *(masc.)*	iluminação
éclat	brilho, clarão / estrondo / estilhaço
électronique	eletrônico
élévation	elevação / aumento
énergétique	energético
enfumé	esfumaçado
en résumé	em resumo / em poucas palavras
étoile	estrela
expérience	experiência
faisceau	feixe
fémur	fêmur
filament	filamento
flash	flash
fluorescent	fluorescente
glucide	glucídio
grandeur	grandeza
homogène	homogêneo
hydrogène	hidrogênio
hygiène	higiene
incandescence	incandescência
indirectement	indiretamente
inhabituel	incomum
insolite	insólito
instrument	instrumento
intense	intenso
interplanétaire	interplanetário
issu	procedente / oriundo
jaune	amarelo
lampe	lâmpada
lampe éclair	lâmpada de flash
lipide	lipídio
luminescence	luminescência
lumineux	luminoso
lune	lua
magnésium	magnésio
mercure	mercúrio
muscle	músculo
musculaire	muscular

nu	nu
néon	néon
objet	objeto
œil	olho
onde radar	onda de radar
organe	órgão
os	osso
oxygène	oxigênio
papier calque	papel vegetal
particule	partícula
perte	perda
phare	farol
photosphère	fotosfera
pile	pilha (elétrica)
plat	plano / prato
plastique	plástico
poumon	pulmão
poussière	poeira / pó
premièrement	em primeiro lugar
projecteur	projetor
propagation	propagação
protide	protídeo
puissant	poderoso
qualitatif	qualitativo



quantitatif	quantitativo
raie *(fem.)*	raio / risca / tira estreita
rayon	raio
récepteur	receptor
résumé	resumo
riche	rico
riz	arroz
scoliose	escoliose
seconde *(fem.)*	segundo
sixième	sexto
sodium	sódio
source	fonte / nascente
sphère	esfera
substance	substância
sueur *(fem.)*	suor
suspension	suspensão
synonyme	sinônimo
tissu	tecido
totalité	totalidade
transparent	transparente
translucide	translúcido
transversal	transversal
troisièmement	em terceiro lugar
tube	tubo
urine	urina
usuel	usual / comum
vapeur *(fem.)*	vapor
visible	visível

Verbos

cheminer	caminhar / andar
compenser	compensar
comporter	comportar / conter
consteller	constelar
décharger	descarregar
délimiter	delimitar
détrôner	destronar / derrubar
différer	diferir / adiar
diffuser	difundir
distinguer	distinguir / diferenciar
éblouir	ofuscar / deslumbrar
éclairer	iluminar, aclarar / esclarecer
élever	elevar, erguer / educar, criar
émettre	emitir
énumérer	enumerar
équilibrer	equilibrar
faire face	enfrentar
fabriquer	fabricar
graviter	gravitar
inventer	inventar
isoler	isolar
livrer (se)	entregar(-se) / dedicar(-se)
produire	produzir
remplacer	substituir
suppléer	suprir / substituir
user	desgastar / consumir / usar

C/Lecture

Unité 58

La lumière

Nous voyons un objet parce que de la lumière qu'il émet pénètre dans notre œil. Les objets que l'on peut voir sont des *objets lumineux* ; l'œil est un *récepteur de lumière*.

Il faut distinguer deux sortes d'objets lumineux :

■ Ceux qui émettent de la lumière qu'ils produisent. Ce sont des *sources de lumière*, le filament d'une lampe par exemple.

■ Ceux qui émettent de la lumière qu'ils reçoivent d'une source : ce sont les *corps éclairés*. Ceux-ci, le plus souvent, l'émettent dans toutes les directions : *on dit qu'ils la diffusent*. C'est le cas du verre dépoli d'une lampe ou de cette page de livre.

La lumière chemine directement ou indirectement de sa source vers nos yeux : on dit qu'elle se *propage*.

— Un *corps transparent* laisse passer la lumière et voir les objets à travers lui.

— Un *corps opaque* ne se laisse pas traverser par la lumière. Il en absorbe une partie et renvoie l'autre en la diffusant. S'il l'absorbe en totalité, il paraît noir.

— Un *corps translucide* absorbe une partie de la lumière qu'il reçoit, et se laisse traverser par l'autre partie de cette lumière qu'il diffuse dans toutes les directions ; on ne peut donc voir la forme des objets à travers (verre dépoli, papier calque, etc.).

La lumière dans la nature

Le Soleil

Le Soleil est pour nous la plus importante source de lumière. La *photosphère* est la sphère éblouissante et bien délimitée suivant laquelle le Soleil nous apparaît. Son rayon a près de 700 000 km, plus de 100 fois celui de la Terre, qui n'atteint pas 6400 km.

La Lune

La Lune n'est pas un astre lumineux par lui-même. Éclairée par le Soleil, elle diffuse une partie de la lumière qu'elle reçoit de lui.

Les planètes

Les planètes sont des astres qui gravitent autour du Soleil ; la Terre est l'une d'elles. Les planètes, non lumineuses par elles-mêmes, renvoient et diffusent la lumière reçue du Soleil.

Les étoiles

On sait aujourd'hui que le Soleil n'est qu'une étoile parmi toutes celles qui constellent le ciel. Il n'est ni la plus grosse, ni la plus brillante, mais seulement la plus proche de nous. Les autres étoiles sont, en effet, à des distances si grandes qu'elles ne nous apparaissent jamais plus grosses qu'un point, aussi puissant que soit l'instrument avec lequel on les regarde. Elles diffèrent cependant par leur éclat et, depuis longtemps, on les a classées par « grandeur » : les plus brillantes comme Sirius, Véga, Capella sont de première grandeur ; celles qui sont juste visibles à l'œil nu, de sixième grandeur.

Lumières artificielles

L'homme a inventé très tôt des sources de lumière artificielles pour suppléer celles de la nature.

La combustion vive a longtemps été la seule source de lumière artificielle ; on l'utilise encore dans des cas particuliers. Par exemple, lampe éclair. L'éclair est produit par la combustion très rapide de filaments d'aluminium et de magnésium dans l'oxygène contenu par l'ampoule.

L'incandescence du filament des ampoules électriques a détrôné, depuis Edison, la combustion.

La décharge électrique dans un gaz donne des sources très intenses :

— Le *flash électrique*, où un dispositif particulier permet de décharger dans le gaz d'une ampoule l'énergie d'une petite pile que comporte l'appareil.

— Les puissantes lampes d'éclairage public où le courant traverse la vapeur de sodium (la lumière est jaune) ou la vapeur de mercure (la lampe est blanche).

La luminescence est la production de lumière sans élévation importante de température :

— Tubes fluorescents des bureaux et magasins.

— Tubes au néon ou à l'argon.

Rayons et faisceaux lumineux

La lumière se propage dans l'air suivant des lignes droites issues de la source. Nous les appellerons des *rayons lumineux*.

Un rayon lumineux ne peut être isolé mais appartient à un ensemble de rayons formant un *faisceau lumineux*. Des particules en suspension peuvent rendre visible un faisceau lumineux : faisceau d'un phare dans la brume, d'un projecteur dans une salle enfumée, raies de soleil dans la poussière.

Dans le vide et dans les milieux transparents et homogènes, la lumière se propage en ligne droite.

Vitesse de propagation

Mesure

De nombreuses méthodes ont été employées pour calculer la vitesse de propagation de la lumière : l'une des plus connues est la suivante : observez la figure ci-contre. L'onde radar ayant même nature que la lumière se propage à la même vitesse. La distance Terre-Lune étant à cet instant de 390 000 km, et l'onde radar ayant mis 2,6 secondes pour aller jusqu'à la Lune et en revenir, nous en déduisons la vitesse de propagation :

780 000 : 2,6 = 300 000 km/s,

vitesse considérable que l'on a peine à imaginer.

La vitesse de propagation de la lumière dans le vide et dans l'air est très proche de 300 000 km/s.

Une unité de longueur : l'année-lumière ou année de lumière

98 Nos unités usuelles de longueur ne sont guère prati-
99 ques pour exprimer les grandes distances qui nous sé-
100 parent des étoiles. Les astronomes ont été amenés à
101 définir de nouvelles unités.
102 — *L'année-lumière*, on dit aussi année de lumière,
103 (al), est une longueur égale à la distance que parcourt
104 la lumière dans le vide pendant une année, soit :
105 $300\,000 \times 3\,600 \times 24 \times 365 = 9{,}46 \times 10^{12}$ km.
106 — *L'unité astronomique*, distance moyenne de la
107 Terre au Soleil, reste commode pour exprimer les
108 distances interplanétaires ; rappelons qu'elle vaut
109 149 600 000 km.
110 L'année-lumière est plus de 63 000 fois plus grande.

Extraits de "Sciences Physiques" 4e - par Chirouze-Bérenger-Vento, Armand Colin, Paris 1979.

Exercício 1

Observe abaixo algumas expressões ou frases contidas na leitura e as funções por elas expressas.

	FRASE	FUNÇÃO
Linha 7/8	Le filament d'une lampe, par exemple.	*exemplificação*
Linha 16/17	Un corps transparent laisse passer la lumière et voir les objets à travers lui.	*definição*
Linha 67/68	La luminescence est la production de lumière sans élévation importante de température.	*definição*
Linha 29/30	Son rayon a près de 700 000 km, plus de 100 fois celui de la Terre, qui n'atteint pas 6400 km.	*descrição*
Linha 24	On ne peut donc voir la forme des objets à travers.	*conclusão*
Linha 16/24	Un corps transparent laisse passer la lumière et voir les objets à travers lui. Un corps opaque ne se laisse pas traverser par la lumière. Un corps translucide absorbe une partie de la lumière qu'il reçoit et se laisse traverser par l'autre partie de cette lumière qu'il diffuse dans toute les directions.	*distinção e classificação*
Linha 85/87	L'onde radar, *ayant même nature que la lumière*, se propage à la même vitesse.	*causa e dedução*

Diga agora quais dessas funções (definição, exemplificação, descrição, dedução, classificação, descrição do método) caracterizam as frases das linhas: 2/3; 5/10; 10/12; 12/13; 21/24; 26; 27/28; 38/44; 44/46; 53; 67/68; 69/70; 85/94; 92/93; 102/104; 110.

Exercício 2

Preencha os espaços vazios com uma das seguintes expressões:

que, par exemple, donc, parce que, en effet, est, mais, ce sont, pendant, c'est, étant, si.

1 - On voit un objet ... de la lumière qu'il émet pénètre dans l'œil.
2 - Certaine objets émettent de la lumière qu'ils produisent. ... des sources de lumière, le filament d'un lampe ...
3 - ... un corps laisse passer la lumière et voir les objets à travers lui, ... un corps transparent.
4 - Un corps opaque ne se laisse pas traverser par la lumière, on ne peut ... pas voir les objets, qui sont placés derrière lui.
5 - La Lune n'est pas un astre lumineux par lui-même. ..., elle ne fait que renvoyer la lumière qu'elle reçoit du Soleil.
6 - L'année-lumière ... une longueur égale à la distance ... parcourt la lumière dans le vide ... une année.
7 - Un rayon lumineux ne peut être isolé ... fait partie d'un ensemble de rayons formant un faisceau lumineux.
8 - L'onde radar, ... de même nature que la lumière, se propage à la même vitesse.

Exercício 3

Complete as frases escolhendo o termo adequado.

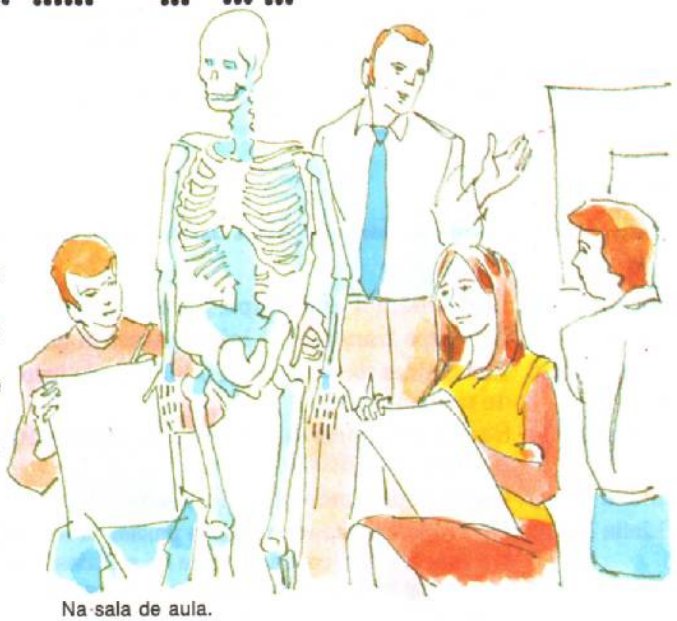
1 - Il faut ... deux sortes d'objets lumineux.
distinguer / observer / considérer
2 - Les corps ... sont ceux qui émettent de la lumière qu'ils reçoivent.
transparents / éclairés / translucides
3 - Le Soleil n'est ni la plus grosse ni la plus brillante des étoiles, mais ... la plus proche de nous.
aussi / également / seulement
4 - Dans les lampes éclair ou flash-cube, l'éclair est produit par ...
combustion / éclair / source de lumière
5 - La ... est la production de lumière sans élévation importante de température.
luminescence / incandescence / combustion
6 - La lumière se propage dans l'air selon des lignes droites issues de la source. On les appelle des ...
objets lumineux / sources lumineuses / rayons lumineux
7 - ..., distance moyenne de la terre au Soleil vaut 149 600 000 km.
Année-lumière / Unité astronomique / Vitesse de propagation de la lumière
8 - L'année-lumière est une unité de ...
luminescence / propagation / longueur

Pris sur le vif

CLASSIFICAR/DEFINIR

Na sala de aula.

Le professeur : Marie, dis-moi comment on peut classer les différents types d'os.
Marie : On distingue les os longs, les os plats et les os courts.
Le professeur : Peux-tu me donner un exemple d'os long ?
Marie : Un os long c'est, par exemple, le fémur.



Na sala de aula.

Le professeur : Jacques, donne-moi la définition d'une scoliose.
Jacques : Une scoliose est une déviation de la colonne vertébrale.
Le professeur : Paul, la définition que Jacques a donnée est-elle complète ?
Paul : Non, il aurait dû préciser que c'est une déviation transversale.

Em casa, Jean está fazendo seus deveres.

Jean : Maman, tu peux m'aider ? Je cherche un synonyme d'insolite et je ne trouve pas.
La mère : Un synonyme d'insolite ?... Mais voyons, inhabituel !

E/Exercices
Unité 58

Exercício 1

Levando em consideração as informações contidas na conversação, complete as respostas às perguntas abaixo:

1 - Quels sont les deux types de besoins de l'organisme ?
L'organisme a des besoins ... et ...
2 - Que sont les lipides ?
Les lipides sont des ... dans l'eau.
3 - Comment s'appellent les aliments qui servent à la construction et à la réparation des tissus ?
On les appelle ...
4 - Comment s'appellent les substances organiques azotées ?
On les appelle ...
5 - Qu'est-ce qu'une calorie ?
La calorie est la ... nécessaire pour élever ... la température ... d'eau.
6 - Que sont les glucides ?
Ce sont des ... de la matière vivante formés d'..., de ..., d'...

Exercício 2

Para cada palavra ou expressão, escolha entre as três propostas a definição correta.

1 - Dans la phrase : " Les objets que l'on peut voir sont des objets *lumineux* ", l'adjectif " lumineux " signifie :
a) qui émet de la lumière ;
b) qui a une couleur vive ;
c) qui est exceptionnellement intéressant.
2 - Dans la phrase : " Les corps éclairés *diffusent* la lumière ", le verbe " diffuser " signifie :
a) faire connaître ;
b) distribuer ;
c) renvoyer dans toutes les directions.
3 - Dans la phrase : " Le rayon du soleil est de *près de* 700 000 km ", l'expression " près de " signifie :
a) proche de ;
b) d'environ ;
c) sur le point de.
4 - Dans la phrase : " Le rayon de la terre n'*atteint* pas tout à fait 6400 km ", le verbe " atteindre " signifie :
a) être équivalent à ;
b) parvenir ;
c) toucher.
5 - Dans la phrase : " Un corps opaque renvoie une partie de la lumière *en la diffusant* ", l'expression " en la diffusant " signifie :
a) si elle la diffuse ;
b) parce qu'elle la diffuse ;
c) tandis qu'elle la diffuse.
6 - Dans la phrase : " On ne peut pas voir la forme d'un objet *à travers* un corps translucide ", l'expression " à travers " signifie :
a) derrière ;
b) au milieu de ;
c) entre.

Exercício 3

Complete as frases a seguir com as palavras ou expressões contidas no Exercício 2.

1 - Je suis passé ... champs.
2 - Le mauvais temps va ... demain la région parisienne.
3 - Je suis ... finir mon travail.
4 - Cette nouvelle, ... , risque de provoquer des réactions dans l'opinion publique.
5 - Tu as eu une idée ...
6 - La nouvelle a été ... ce matin à la radio.

F/Grammaire
Unité 58

Apresentamos a seguir algumas expressões e construções usadas para:

DÉFINIR
La calorie est la quantité de chaleur nécessaire pour élever d'un degré la température d'un gramme d'eau.
En résumé, l'organisme a besoin : premièrement, **d'aliments dits énergétiques, c'est à dire** qui produisent de l'énergie...
Une bonne alimentation est celle qui fournit toutes les substances que nous avons énumérées.
Les objets que l'on peut voir sont des objets lumineux.
Il faut distinguer deux sortes d'objets lumineux : — ceux qui émettent de la lumière qu'ils produisent. **Ce sont des sources de lumière** ; — ceux qui émettent de la lumière qu'ils reçoivent d'une source : **ce sont les corps éclairés**. Ceux-ci, le plus souvent, l'émettent dans toutes les directions : **on dit qu'ils la diffusent**.
Les planètes sont des astres qui gravitent autour du Soleil.
On sait aujourd'hui que le Soleil **n'est qu'une étoile parmi toutes celles qui** constellent le ciel.
La luminescence est la production de lumière sans élévation importante de température.
L'année-lumière, **on dit aussi année de lumière**, (**al**), est une longueur égale à la distance que parcourt la lumière dans le vide pendant une année.

DEMANDER DE DÉFINIR

Que sont les glucides ?
Qu'est-ce qu'une bonne alimentation ?
Jacques, **donne-moi la définition** d'une scoliose.

CLASSIFIER

Les besoins de l'organisme **se présentent sous deux aspects.**

Les biologistes **expriment** les besoins de l'organisme **en calories.**

Selon l'âge de l'individu, **les besoins sont différents.**

En résumé, l'organisme a besoin :
Premièrement, d'aliments dits énergétiques, c'est à dire qui produisent de l'énergie.
Deuxièmement, d'aliments dits plastiques, c'est à dire qui servent à la construction et à la réparation des tissus.
Troisièmement de vitamines, c'est à dire de substances indispensables à l'organisme.
Et enfin, d'autant d'eau qu'il en perd par la sueur et l'urine.

Il faut distinguer deux sortes d'objets lumineux :
— **ceux qui** émettent de la lumière qu'ils produisent ;
— **ceux qui** émettent de la lumière qu'ils reçoivent d'une source.

Les étoiles **diffèrent** cependant **par leur éclat** et, depuis longtemps, **on les a classées par** " grandeur ".

On distingue les os longs, les os plats et les os courts.

DEMANDER DE CLASSIFIER

Marie, dis-moi **comment on peut classer** les différents types d'os ?

DÉCRIRE

Les étoiles.
On sait aujourd'hui que le Soleil n'est qu'une étoile parmi toutes celles qui constellent le ciel. **Il n'est ni la plus grosse, ni la plus brillante, mais seulement la plus proche de nous. Les autres étoiles sont, en effet, à des distances si grandes qu'elles ne nous apparaissent jamais plus grosses qu'un point, aussi puissant que soit l'instrument avec lequel on les regarde.** Elles diffèrent cependant par leur éclat et, depuis longtemps, on les a classées par " grandeur " : **les plus brillantes comme Sirius, Véga, Capella sont de première grandeur** ; celles qui sont juste visibles à l'œil nu, de sixième grandeur.

DONNER UN EXEMPLE

La luminescence est la production de lumière sans élévation importante de température :
— **Tubes fluorescents des bureaux et magasins.**
— **Tubes au néon ou à l'argon.**

Un corps translucide absorbe une partie de la lumière qu'il reçoit, et se laisse traverser par l'autre partie de cette lumière qu'il diffuse dans toutes les directions ; on ne peut donc voir la forme des objets à travers (**verre dépoli, papier calque, etc.**).

La combustion vive a longtemps été la seule source de lumière artificielle ; on l'utilise encore dans des cas particuliers. **Par exemple, lampe éclair. L'éclair est produit par la combustion très rapide de filaments d'aluminium et de magnésium dans l'oxygène contenu par l'ampoule.**

Como você pode observar, as diversas funções podem ser expressas por:
— expressões específicas;
— construções sintáticas específicas;
— um léxico determinado;
— uma pontuação própria.

TABELA DE CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS DA LEITURA

Exercício 1

2/3 definição; 5/10 classificação; 10/12 descrição /*definição;* 12/13 exemplificação; 21/24 definição; 26 descrição; 27/28 definição; 38/44 descrição; 44/46 classificação; 53 exemplificação; 67/68 definição; 69/70 exemplificação; 85/94 descrição do método; 92/93 dedução; 102/104 definição; 110 descrição/dedução.

Exercício 2

1 - parce que
2 - Ce sont ; par exemple
3 - Si ; c'est
4 - donc
5 - En effet
6 - est ; que ; pendant
7 - mais
8 - étant

Exercício 3

1 - distinguer
2 - éclairés
3 - seulement
4 - combustion
5 - luminescence
6 - rayons lumineux
7 - unité astronomique
8 - longueur

TABELA DE CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

1 - quantitatifs ; qualitatifs
2 - corps gras insolubles
3 - les aliments plastiques
4 - les protides
5 - quantité de chaleur ; d'un degré ; d'un gramme
6 - composants ; hydrogène ; carbone ; oxygène

Exercício 2

1 - a
2 - c
3 - b
4 - a
5 - b
6 - a

Exercício 3

1 - à travers
2 - atteindre
3 - près de
4 - en la diffusant
5 - lumineuse
6 - diffusée

A/Conversation

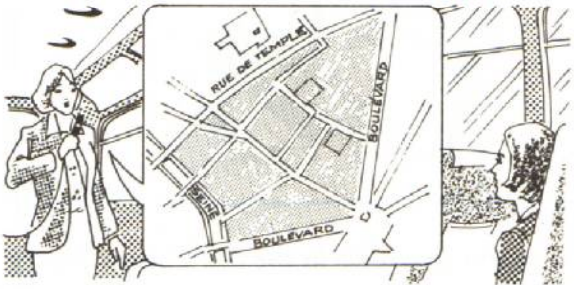
Unité 59

ÉCOUTEZ

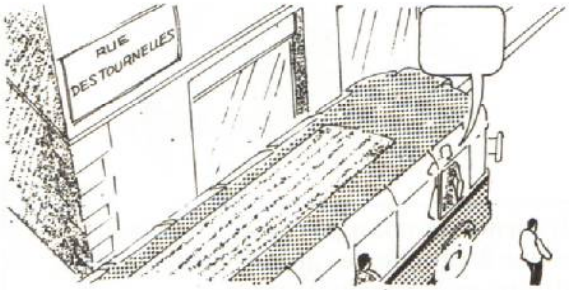
1) Maintenant nous allons laisser derrière nous la Bastille.

2) Et nous allons rentrer dans le quartier du Marais.

3) Il forme un triangle compris entre la Seine à gauche, les grands boulevards à droite, et la rue du Temple.

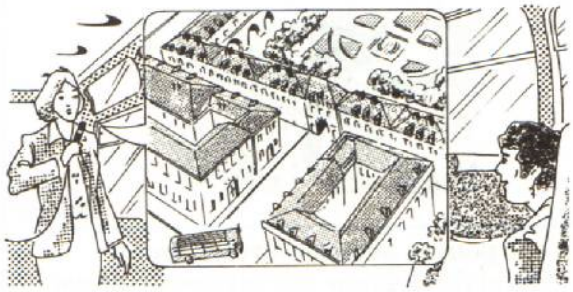


4) Nous sommes dans la rue des Tournelles.



5) Vous pouvez admirer à votre droite l'Hôtel de Sagonne qui fut construit* par Mansart au XVIIe siècle.

6) Nous allons prendre à gauche la rue du Pas-de-la-Mule et nous déboucherons sur la Place des Vosges.



* *Fut construit.* "Foi construído."

7) Qu'allons-nous faire maintenant ? *RÉPONDEZ*

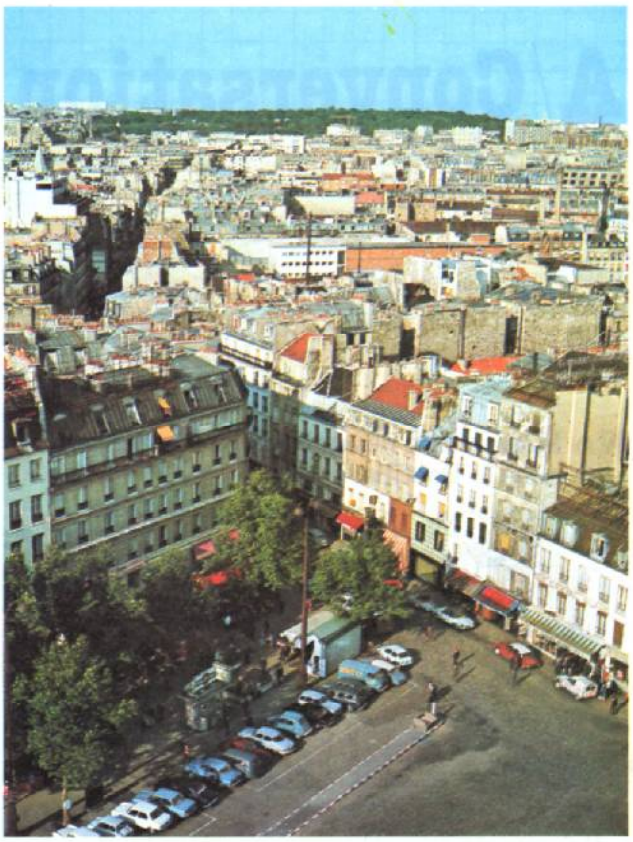
RÉPÉTEZ

8) Maintenant nous allons laisser derrière nous la Bastille.

9) Et vers où allons-nous ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

10) Et nous allons rentrer dans le quartier du Marais.



11) Jusqu'où s'étend-il ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

12) Il forme un triangle compris entre la Seine à gauche, les grands boulevards à droite, et la rue du Temple.

13) Où sommes-nous ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

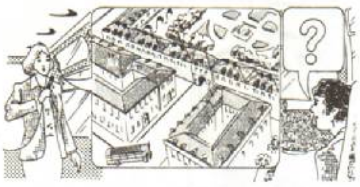
14) Nous sommes dans la rue des Tournelles.

15) Quelle est cette jolie demeure ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

16) Vous pouvez admirer à votre droite l'Hôtel de Sagonne qui fut construit par Mansart au XVIIe siècle.

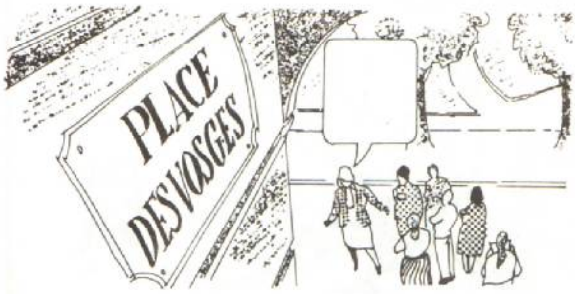
17) Et où est la Place des Vosges ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

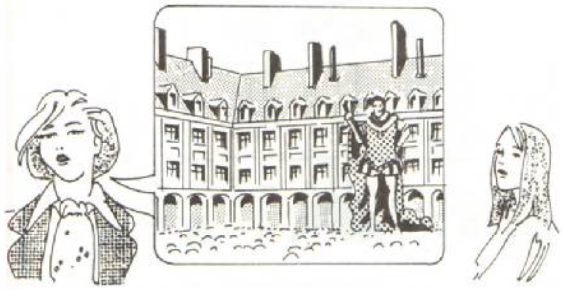
18) Nous allons prendre à gauche la rue du Pas-de-la-Mule et nous déboucherons sur la Place des Vosges.

19) Vous êtes sur la Place des Vosges, la plus ancienne place de Paris.

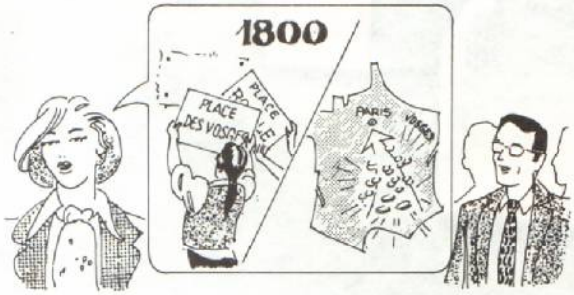


20) Elle s'appelait autrefois la Place Royale.

21) On la doit à Henri IV qui avait voulu transformer ce quartier en y créant une vaste place carrée.



22) Elle prend le nom de Place des Vosges en 1800 pour honorer le département qui a, le premier, payé ses impôts.



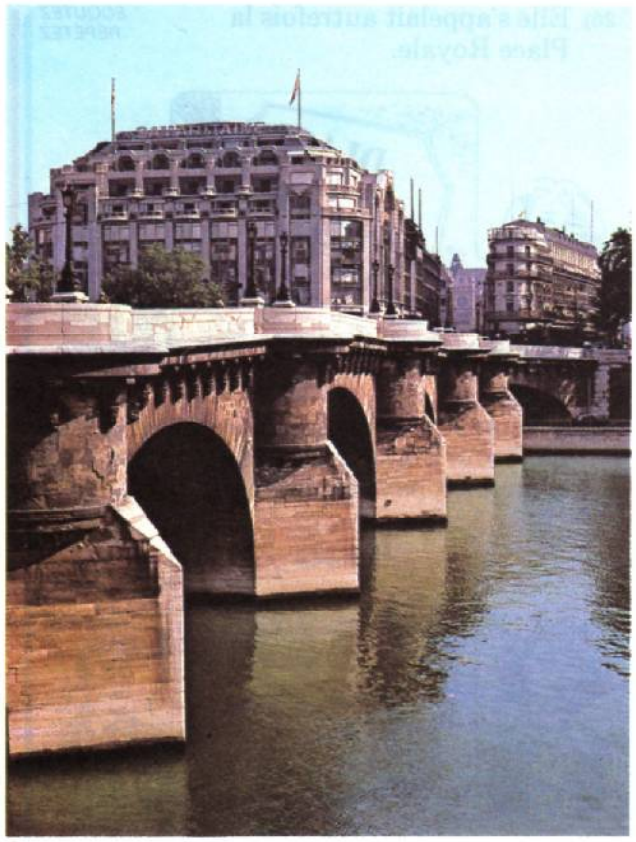
23) Devant vous, vous avez la façade du Pavillon du Roi, appelé ainsi parce que Henri IV le destinait à son usage personnel.

24) Comme vous pouvez le constater, le rez-de-chaussée est en arcades.

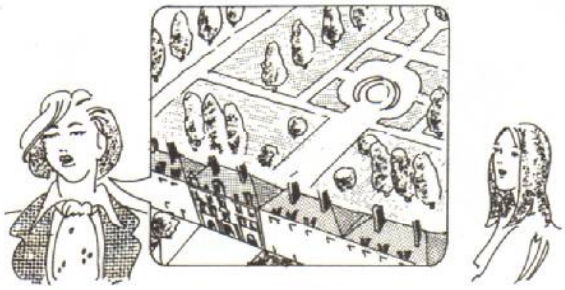
25) Au-dessus, vous avez deux étages surmontés par un toit d'ardoise en pente raide.

26) A la base du toit s'élèvent des lucarnes.

segue



27) Autrefois, derrière les bâtiments de façade s'ouvraient des cours donnant sur des jardins.



28) La décoration de la façade est très sobre : pilastres entre les arcades, médaillon du roi, frontons, balcons.

29) C'est la Place des Vosges ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

30) Oui, vous êtes sur la Place des Vosges, la plus ancienne place de Paris.

31) Elle s'est toujours appelée comme ça ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

32) Non, elle s'appelait autrefois la Place Royale.

33) Qui est-ce qui l'a fait construire? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

34) On la doit à Henri IV qui avait voulu transformer ce quartier en y créant une vaste place carrée.

35) Alors pourquoi s'appelle-t-elle maintenant la Place des Vosges ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

36) Elle prend le nom de Place des Vosges en 1800 pour honorer le département qui a, le premier, payé ses impôts.

37) Quel est le bâtiment que nous avons devant nous ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

38) Devant vous, vous avez la façade du Pavillon du Roi, appelé ainsi parce que Henri IV le destinait à son usage personnel.

39) Vous pouvez nous décrire la façade ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

40) Comme vous pouvez le constater, le rez-de-chaussée est en arcades.

41) Et au-dessus ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

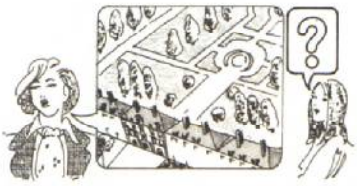
42) Au-dessus, vous avez deux étages surmontés par un toit d'ardoise en pente raide.

43) Comment s'appellent les petites fenêtres dans le toit ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

44) A la base du toit s'élèvent des lucarnes.

45) Derrière les bâtiments de façade qu'y a-t-il ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

46) Autrefois, derrière les bâtiments de façade s'ouvraient des cours donnant sur des jardins.

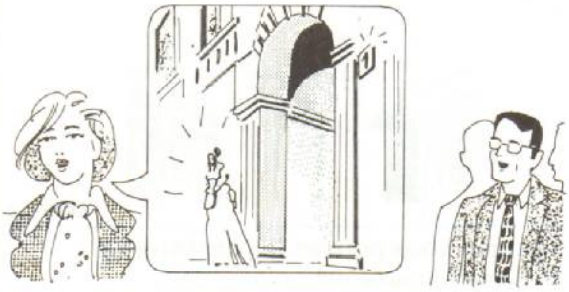
47) La décoration de la façade est très sobre ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

48) Oui, la décoration de la façade est très sobre : pilastres entre les arcades, médaillon du roi, frontons, balcons.

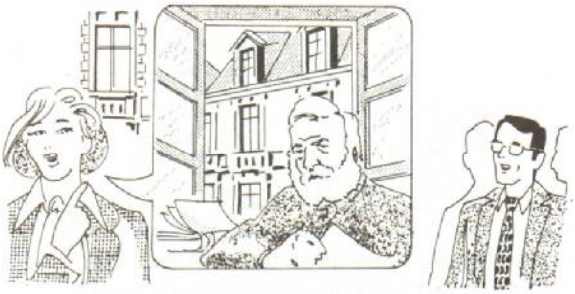
49) C'est une place où ont vécu bien des personnages célèbres. *ÉCOUTEZ*

50) Par exemple, au n° 1 est née Mme de Sévigné.

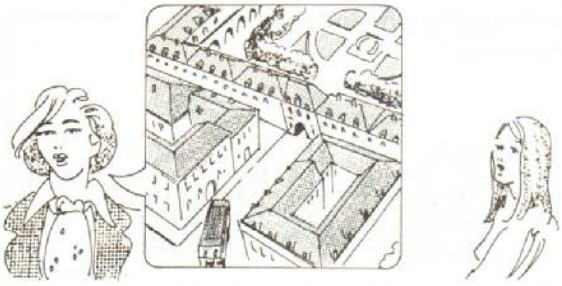


51) Un peu plus loin, vous avez les hôtels où ont habité Richelieu, Bossuet*.

52) De l'autre côté, au n° 6, il y a le Musée Victor Hugo**. L'écrivain y habita***.

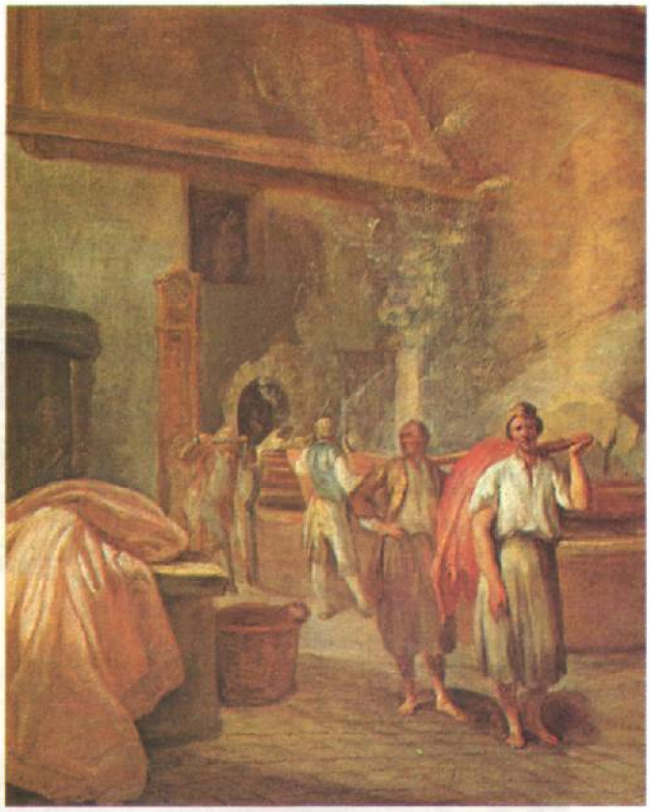


53) Nous allons quitter la Place des Vosges par la rue des Francs-Bourgeois.



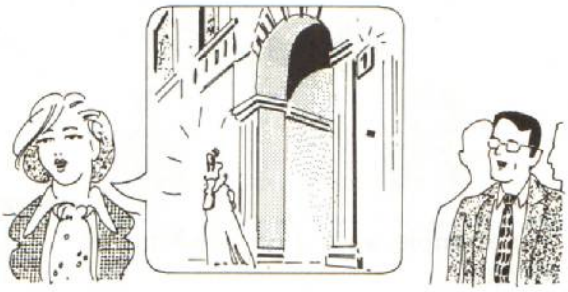
54) Nous visiterons l'Hôtel Carnavalet qui se trouve au coin de la rue de Sévigné.

* Richelieu, Armand-Jean du Plessis de-, homem político e cardeal francês (Paris 1585-1642); Bossuet, Jacques Bénigne, orador, teólogo, historiador francês (Dijon 1627-Paris 1704).
** Hugo, Victor, poeta e escritor francês (Besançon 1802-Paris 1885).
*** *Y habita.* "Ali morou."



55) C'est une place où ont vécu bien des personnages célèbres. *RÉPÉTEZ*

56) Par exemple, au n° 1 est née Mme de Sévigné.



57) Un peu plus loin, vous avez les hôtels où ont habité Richelieu, Bossuet.

58) De l'autre côté, au n° 6, il y a le Musée Victor Hugo. L'écrivain y habita.

59) Nous allons quitter la Place des Vosges par la rue des Francs-Bourgeois.

60) Nous visiterons l'Hôtel Carnavalet qui se trouve au coin de la rue de Sévigné.

61) C'est une place célèbre ? *RÉPONDEZ*

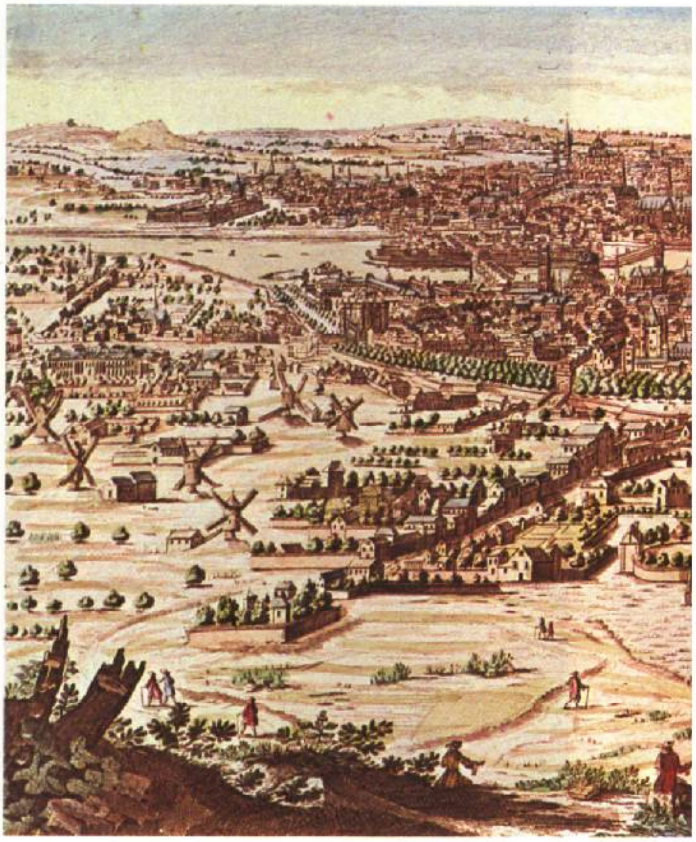
RÉPÉTEZ

62) C'est une place où ont vécu bien des personnages célèbres.

63) Pouvez-vous nous citer quelques noms ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

64) Par exemple, au n° 1 est née Mme de Sévigné.



65) Richelieu n'y a pas vécu ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

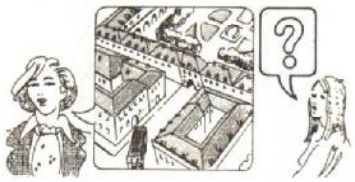
66) Si, un peu plus loin, vous avez les hôtels où ont habité Richelieu, Bossuet.

67) Ce n'est pas ici qu'il y a le Musée Victor Hugo ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

68) Si, de l'autre côté, au n° 6, il y a le Musée Victor Hugo. L'écrivain y habita.

69) Où allons-nous maintenant ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

70) Nous allons quitter la Place des Vosges par la rue des Francs-Bourgeois.

71) Qu'y a-t-il à voir ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

72) Nous visiterons l'Hôtel Carnavalet qui se trouve au coin de la rue de Sévigné.

73) Le portail, en face de vous, est du XVIe.

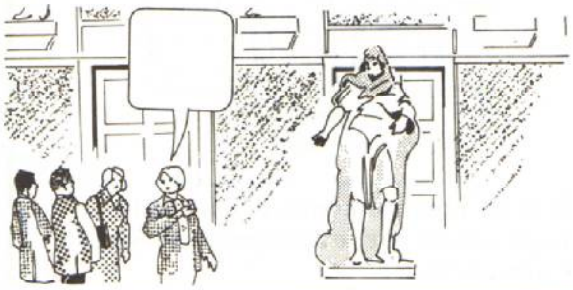
ÉCOUTEZ

74) Le reste de la façade principale est du siècle suivant.

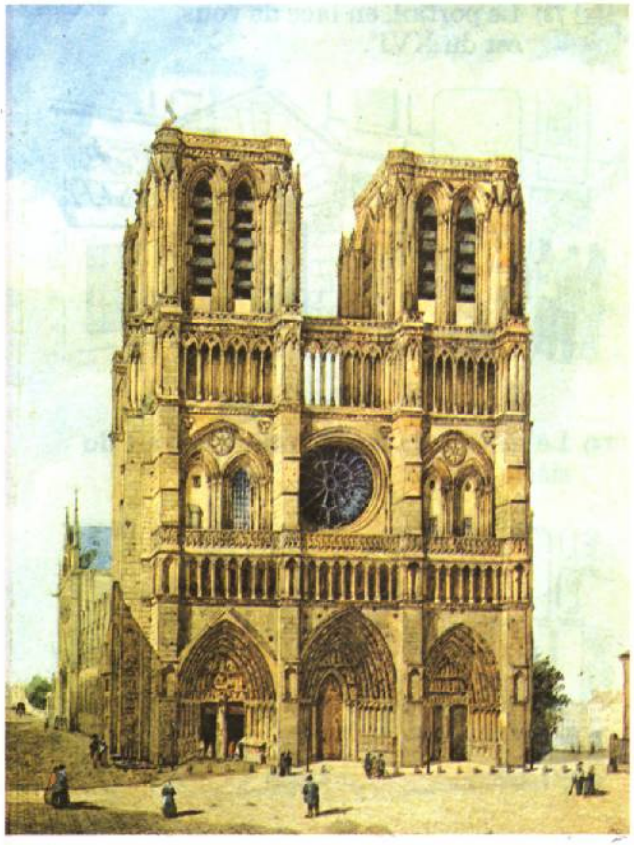
75) Au-dessus de vous, à la clef de voûte, vous pouvez admirer l'Abondance, sculpture de Jean Goujon.

76) Encore de Jean Goujon, les deux lions de chaque côté du portail.

77) Quand vous serez sous la voûte, vous aurez la meilleure vue sur la statue de Louis XIV, au centre de la cour.



78) Les appartements, le long de la façade, font partie désormais du Musée Carnavalet.



79) De quelle époque est le portail que nous avons en face de nous ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

80) Le portail, en face de vous, est du XVIe.

81) Le reste de la façade n'est pas du même style ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

82) Non, le reste de la façade principale est du siècle suivant.

83) De qui est la sculpture au-dessus de nous ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

84) Au-dessus de vous, à la clef de voûte, vous pouvez admirer l'Abondance, sculpture de Jean Goujon.

85) Et les deux lions de chaque côté du portail ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

86) Encore de Jean Goujon, les deux lions de chaque côté du portail.

87) Nous entrons dans la cour ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

88) Oui, et quand vous serez sous la voûte, vous aurez la meilleure vue sur la statue de Louis XIV, au centre de la cour.

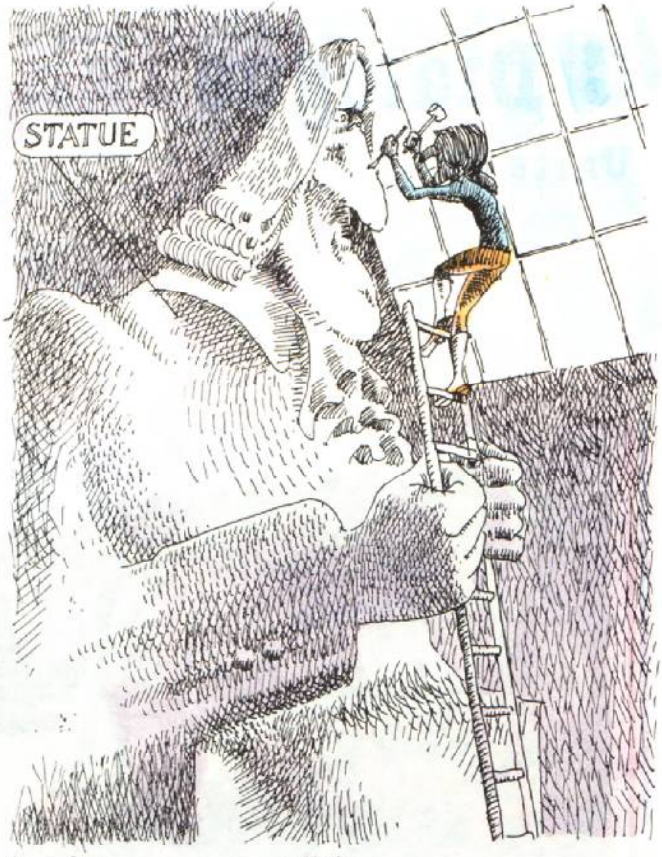
89) Le Musée Carnavalet est ici ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

90) Oui, les appartements, le long de la façade, font partie désormais du Musée Carnavalet.

B / Vocabulaire

Unité 59



VOCABULÁRIO

abondance	abundância
alpin	alpino
arcade	arcada
ardoise	ardósia
au centre de	no centro de
au coin de	na esquina de / no canto de
balcon	balcão / sacada
bâtiment *(masc.)*	construção / edifício / ação de construir
bien de / des	muito / bastante
boiserie *(fem.)*	revestimento de madeira
boulevard	bulevar / avenida
cabinet du Conseil *(masc.)*	sala do Conselho
clef de voûte	fecho da abóbada
canal	canal
coupole	cúpula
cour *(fem.)*	pátio
d'après	conforme / segundo / como
de chaque côté de	de cada lado de
décor *(masc.)*	decoração / cenário / paisagem
décoration	decoração
demeure	morada / residência / habitação
en face de	diante de
établissement	estabelecimento / empresa comercial
façade	fachada
fronton	frontão *(arquit.)*
glace *(fem.)*	espelho / sorvete
hôtel	palácio / hotel
lucarne	lucarna / clarabóia
médaillon	medalhão
pente	inclinação / declive
personnel	pessoal
pilastre	pilastra
portail	portal
raide	duro, rígido / íngreme / rijo
règne	reino / reinado / governo
rez-de-chaussée	térreo
royal	real
sculpture	escultura
sentier	caminho / atalho
sobre	sóbrio
statue	estátua
tapis	tapete
tenture	tapeçaria / revestimento
triangle	triângulo
un peu plus loin	um pouco mais longe
usage	uso
voussure	curva da abóbada / arco de porta ou janela
voûte	abóbada

Verbos

constater	constatar
déboucher	desembocar
décrire	descrever
donner (*sur*)	dar (sobre)
étendre (s')	estender-se
honorer	honrar / homenagear
jouir	gozar / desfrutar
transformer	transformar
sculpter	esculpir

Particípio passado

vaincu *(part.pass. de vaincre)*	vencido
vécu *(part. pass. de vivre)*	vivido

C/ Dialogue

Unité 59

AU CHÂTEAU DE VERSAILLES

Françoise : Que dit-on, sur le guide, de la pièce où nous sommes ?

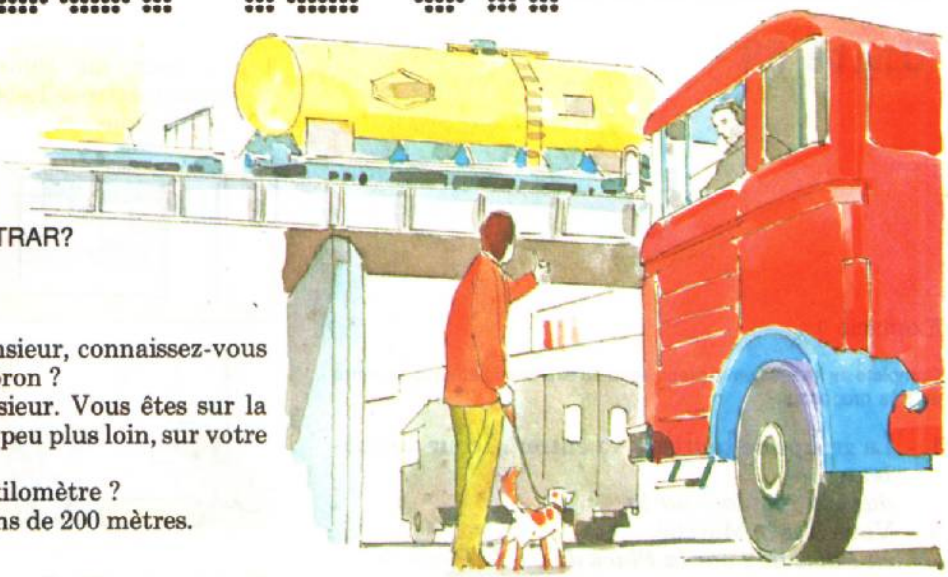
Jean : Alors... nous sommes dans le cabinet du Conseil... Voilà, j'ai trouvé : " ce salon jouit d'une vue magnifique sur les jardins et sur le Grand Canal. Louis XIV l'utilisa comme cabinet du Conseil et c'est sous son règne que fut composé le décor de glaces et de boiseries sculptées. Les tapis et les tentures ont été refaits d'après des documents anciens ".

Françoise : Où allons-nous maintenant ?

Jean : Nous allons traverser la Galerie des Glaces pour aller dans le Salon de la Guerre. Attends, je lis tout de suite, ce qu'ils en disent : " Outre le magnifique médaillon de Coysevox qui représente Louis XIV à cheval, il faut admirer la coupole peinte par Le Brun. L'artiste a représenté, au centre, la France, et dans les voussures les Pays vaincus.

Prise sur le vif

D



ONDE IR ?... ONDE ENCONTRAR?

Na rua.

M. Cottin : Pardon, Monsieur, connaissez-vous les Etablissements Poron ?
Un passant : Oui, Monsieur. Vous êtes sur la bonne route. C'est un peu plus loin, sur votre gauche.
M. Cottin : A plus d'un kilomètre ?
Le passant : Non, à moins de 200 mètres.

Martine e Pierre procuram um guia turístico.

Martine : Je n'ai trouvé nulle part ta carte des sentiers et des refuges du Massif de la Maurienne.
Pierre : Ah ! Bon... Je pensais qu'on en trouvait dans n'importe quelle librairie... Où as-tu demandé ?
Martine : J'ai fait deux ou trois librairies. On m'a dit que je n'en trouverais que dans une permanence du Club Alpin.

Entre amigos.

Marc : Tu es bon skieur ?
Eric : Je n'ai pas beaucoup de style, mais je passe partout.
Marc : Quelles pistes fais-tu d'habitude ?
Eric : Je vais sur toutes les pistes sauf sur les noires.
Marc : Alors tu te débrouilles bien !

E/Exercices

Unité 59

Exercício 1

Complete as frases com a preposição ou expressão adequada, entre as três propostas.

1 - Le groupe de touristes va entrer ... cour du château.
dans la / en la / sur la
2 - Vous êtes ... Marché.
en Place de / sur la Place du / à la Place de
3 - J'ai vu tes chaussures ... le lit.
au coin du / à la base / sous
4 - ... la rue, il y a un magasin de chaussures.
au-dessus de / au milieu de / au coin de
5 - La façade a été construite ... Mansart.
par / de / pour
6 - ... qui est cette façade ? Elle est ... Palladio.
par ; par / de ; de / à ; à
7 - Dans la région, tous les toits des maisons sont faits ... ardoise.
avec / par / en
8 - Seulement 10 km ? C'est ... loin que je ne pensais.
plus / moins / autant

Exercício 2

A partir da resposta dada, faça a pergunta.

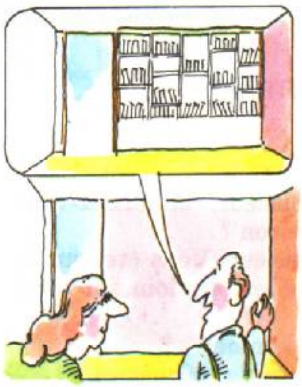
- Mon livre est à côté du canapé.
Où est ton livre ?

1 - Mon livre est à côté du canapé.
2 - La forêt de Fontainebleau s'étend jusqu'à Nemours.
3 - Nous nous dirigeons vers Le Havre.
4 - Entre les arcades de la façade, il y a des pilastres.
5 - Derrière leur maison, il y a un grand jardin.
6 - Oui, c'est bien ici que se trouve le Centre des Impôts.

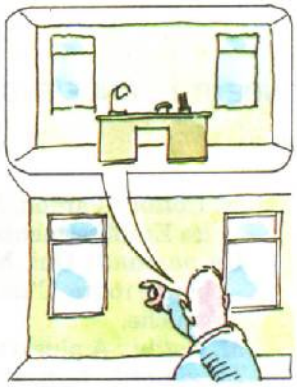
Exercício 3

Observe atentamente a posição dos objetos em cada desenho e complete as frases com a preposição e a expressão de lugar adequada.

1 - ... mur du salon, nous mettrons la bibliothèque.

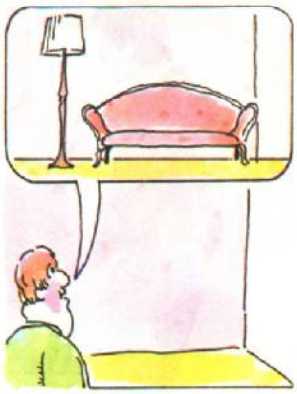


2 - ... les deux fenêtres, il y a de la place pour le bureau.

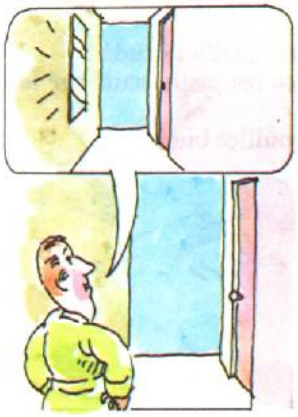


3 - Ici, nous pourrons disposer les fauteuils ; ..., le canapé.

4 - La lampe ira bien ... du canapé.



5 - ... la porte, on suspendra la glace.



6 - ... des deux fenêtres, pourquoi ne pas mettre des plantes vertes ?

F/Grammaire

Unité 59

No quadro abaixo, relacionamos uma lista de preposições e expressões que revelam uma noção relativa à localização e orientação dos objetos no espaço. A primeira lista compreende preposições seguidas por um grupo nominal (GN; formado por: *artigo + substantivo; pronome; artigo + adjetivo + substantivo; pronome demonstrativo + substantivo* etc.).
A segunda lista compreende expressões que:
a) podem ser seguidas por *de* + GN; ou então
b) introduzem uma oração que desenvolve uma função dêictica (tais expressões representam lingüisticamente uma posição no espaço que, numa situação de diálogo, é dada por gestos).
Preste atenção também nos verbos ou substantivos que selecionam uma determinada preposição ou expressão.

SITUATION DANS L'ESPACE

1: *préposition + GN*

Maintenant nous *allons laisser* **derrière nous** la Bastille.

Et nous *allons rentrer* **dans le quartier** du Marais.

Il forme un triangle *compris* **entre la Seine** *à gauche*, les grands boulevards à droite, et la rue du Temple.

Nous *sommes* **dans la rue** des Tournelles.

Nous allons prendre à gauche la rue du Pas-de-la-Mule et nous *déboucherons* **sur la Place des Vosges.**

Quand vous *serez* **sous la voûte**, vous aurez la meilleure *vue* **sur la statue** de Louis XIV, au centre de la cour.

2a: *locution + de + GN*

A la base du toit s'élèvent des lucarnes.

Nous visiterons l'Hôtel Carnavalet qui *se trouve* **au coin de la rue** de Sévigné.

Le portail, **en face de vous**, est du XVIe.

Au-dessus de vous, à la clef de voûte, vous pouvez admirer l'Abondance, sculpture de Jean Goujon.

Encore de Jean Goujon, *les deux lions* **de chaque côté du portail**.

Les appartements, **le long de la façade**, font partie désormais du Musée Carnavalet.

Quand vous serez sous la voûte, vous aurez la meilleure vue sur la statue de Louis XIV, **au centre de la cour**.

2b: *locution + phrase*

Nous allons prendre **à gauche** la rue du Pas-de-la-Mule et nous déboucherons sur la Place des Vosges.

Au-dessus, vous avez deux étages surmontés par un toit d'ardoise en pente raide.

De l'autre côté, au n° 6, il y a le Musée Victor Hugo.

Un peu plus loin, vous avez les hôtels où ont habité Richelieu, Bossuet.

Outras preposições que você já conhece mas que não estudamos na presente *Unité* são:
— para o primeiro grupo: **devant** (diante de); **parmi** (entre)
(Mets-toi devant la fenêtre. Venez vous asseoir parmi nous.)
— para o segundo grupo (2a): **au milieu de** (no meio de); **loin de** (longe de); **près de** (perto de); **aux environs de** (ao redor de).
(Au milieu de la cuisine il y a une table. Pierre habite loin de chez moi. Ils habitent près de la gare.)
— para o segundo grupo (2b): **tout droit** (sempre em frente); **à cet endroit** (neste lugar); **avant** (antes); **par ici, par là** (por aqui, por ali).
(Allez tout droit: vous trouverez le Musée. Dites-moi si on arrive vite à cet endroit. Avant de vous asseoir, regardez par la fenêtre. Par ici, par là, les beaux jardins de Paris.)

VAMOS REPASSAR

O quadro abaixo apresenta um esquema resumido do uso de *dans* e *en*.

LES PRÉPOSITIONS " DANS " ET " EN "		
função	**dans** (toujours accompagné d'un déterminant)	**en** (généralement non suivi de l'article)
1. *lugar*	Il y a une boulangerie **dans la rue** voisine. Il y a beaucoup de désordre **dans la chambre.** Il est de plus en plus difficile de garer sa voiture **dans Paris** (noms de villes). Il habite **dans la Nièvre** (noms de départements). J'ai lu **dans le journal** la nouvelle de cet accident. L'idée est **dans l'air.**	Je vais **en Angleterre** (nom de pays fém.), **en Uruguay** (noms de pays masc. commençant par une voyelle), **en Limousin** (noms de provinces ou de régions), **en Sicile** (noms d'îles). Il vit **en province.** Mettre du vin **en bouteilles.** Il y a **en lui** (emploi avec un pronom) quelque chose de mystérieux. Il a bien des projets **en tête.**
2. *tempo:* a) *data*	Il viendra **dans trois jours.** J'irai le voir **dans une semaine.** Je pourrai réaliser ce projet **dans l'année.** **Dans combien de temps** reviendrez-vous?	**En mon absence,** rien n'a été fait. **En automne,** les fruits sont abondants. **En semaine,** il n'est guère possible de le voir. Le livre sera publié **en mars.**
b) *duração*	Il est **dans sa trentième année.** **Dans les siècles passés,** l'hiver était plus difficile à supporter.	**En vingt ans,** le monde a été transformé. Il a fait cent kilomètres **en une heure.** Il s'affaiblit **de jour en jour, de mois en mois** (indique une progression continue).
3. *modo de ser, estado*	Elle est **dans l'attente** d'un heureux événement. Il baigne **dans la joie.** Sa chambre est **dans le plus grand désordre.**	Il est **en bonne santé, en voyage.** Il reste **en attente.** La maison est **en flammes.** Venez **en vitesse.** Chambre **en désordre.** Il est **en habit de soirée.** Elle est **en blanc.**
4. *obj. ind. de um verbo ou compl. de um substantivo*	Avoir confiance **dans la nation.**	Je me fie **en sa parole.** J'ai confiance **en vous.**
5. *matéria ou componentes, partes*		J'ai acheté une montre **en or.** Une table **en bois.** Pièce **en cinq actes.**

Como é possível observar, usa-se a preposição *dans* antes de substantivos determinados por um artigo ou um adjetivo; *en*, ao contrário, é usada antes de nomes indeterminados, não precedidos de artigo. *En* é usada em expressões de valor geral. Observe ainda que:

(prep. à)
au XVIIe (siècle)
au printemps (na primavera)

Je vais **au Portugal, aux Etats-Unis**
(prep. *à* com nomes de países masculinos, iniciados por consoante ou no plural)

(prep. en)
en 1980
en hiver, en été, en automne
(no inverno, no verão, no outono)

Je vais **en Italie**

TABELA DE CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

1 - dans la
2 - sur la Place du
3 - sous
4 - Au coin de
5 - par
6 - De ; de
7 - en
8 - moins

Exercício 2

2 - Jusqu'où s'étend la forêt de Fontainebleau ?
3 - Vers où nous dirigeons-nous ?
4 - Qu'y a-t-il entre les arcades de la façade ?
5 - Qu'y a-t-il derrière leur maison ?
6 - C'est ici que se trouve le Centre des Impôts ?

Exercício 3

1 - Le long du
2 - Entre
3 - de l'autre côté
4 - à côté
5 - En face de
6 - De chaque côté

A/Conversation

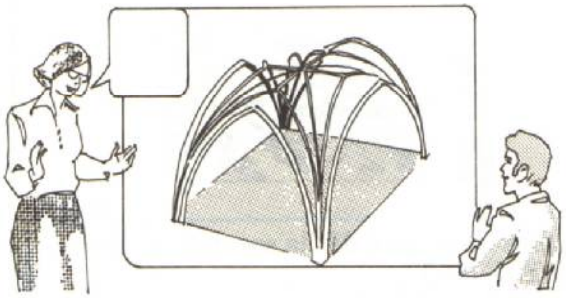
Unité 60

ÉCOUTEZ
RÉPÉTEZ

1) Un des moments les plus exceptionnels de l'art français est l'art gothique.

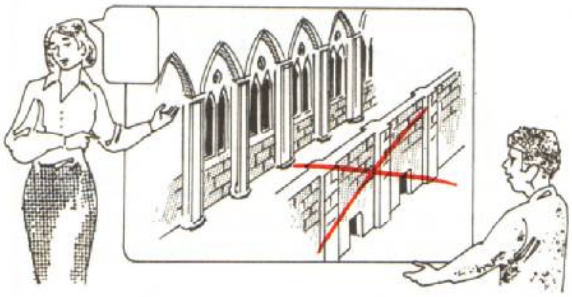
2) Il naît en France dès la seconde moitié du XIIe siècle.

3) L'élément fondamental de l'architecture gothique est la voûte d'ogives.

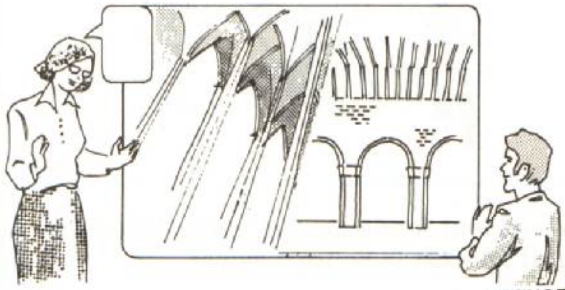


4) L'ogive est une nervure architecturale soulignant les arêtes d'une voûte en les renforçant.

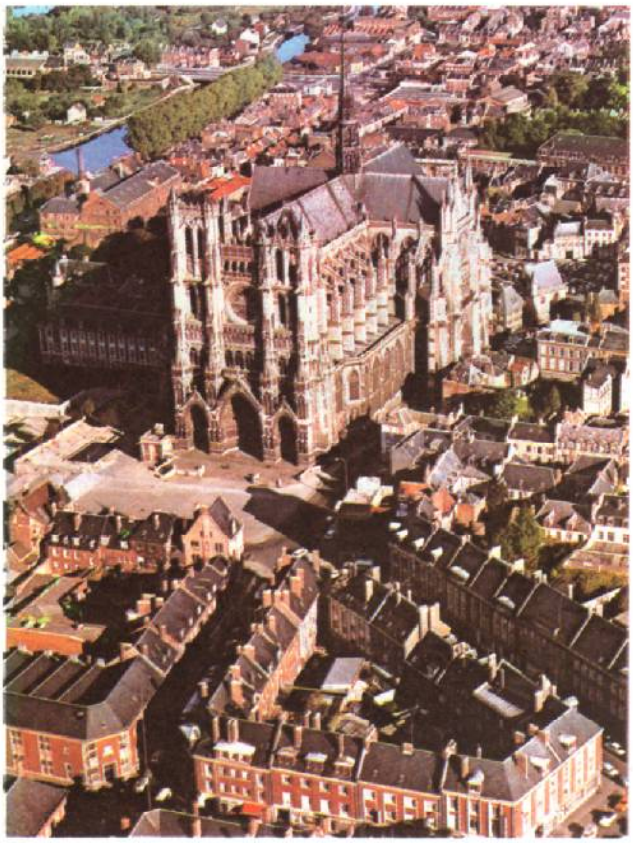
5) La découverte de cette technique a permis d'évider les murs.



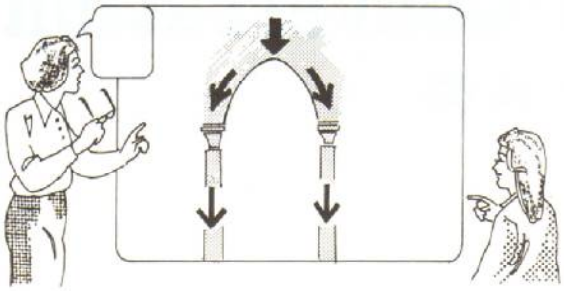
6) Elle a ainsi donné la possibilité d'élever les voûtes à une hauteur jusqu'alors impossible.



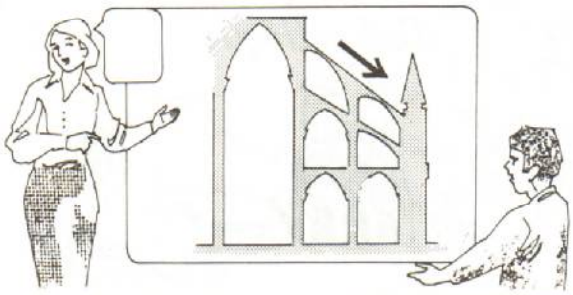
segue



7) En effet, le poids de la voûte est supporté par ces ogives et par les soutiens d'angle.



8) Les poussées latérales sont neutralisées par des arcs-boutants.



9) Madame, quel est, d'après vous, le moment le plus exceptionnel de l'art français ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

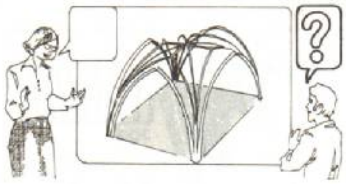
10) Un des moments les plus exceptionnels de l'art français est l'art gothique.

11) Quand fait-il son apparition ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

12) Il naît en France dès la seconde moitié du XIIe siècle.

13) Quel est son élément fondamental ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

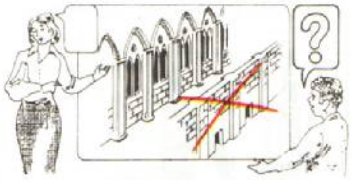
14) L'élément fondamental de l'architecture gothique est la voûte d'ogives.

15) Qu'est-ce qu'une ogive ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

16) L'ogive est une nervure architecturale soulignant les arêtes d'une voûte en les renforçant.

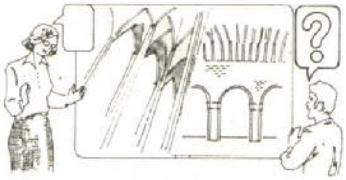
17) Qu'a apporté cette nouvelle technique ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

18) La découverte de cette technique a permis d'évider les murs.

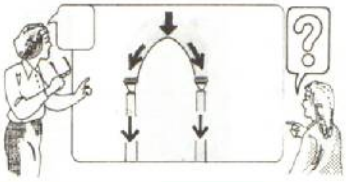
19) Quelle possibilité a-t-elle ainsi donné ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

20) Elle a ainsi donné la possibilité d'élever les voûtes à une hauteur jusqu'alors impossible.

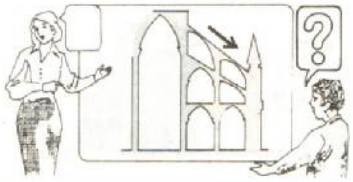
21) Elle supporte le poids de la voûte, n'est-ce pas ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

22) En effet, le poids de la voûte est supporté par ces ogives et par les soutiens d'angle.

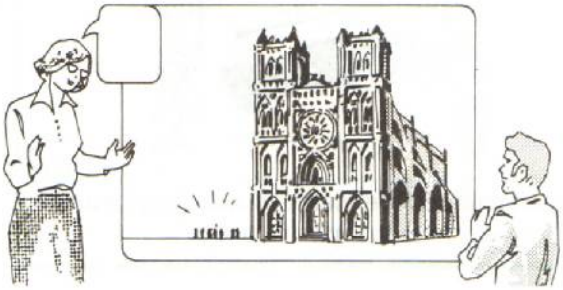
23) Et les poussées latérales ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

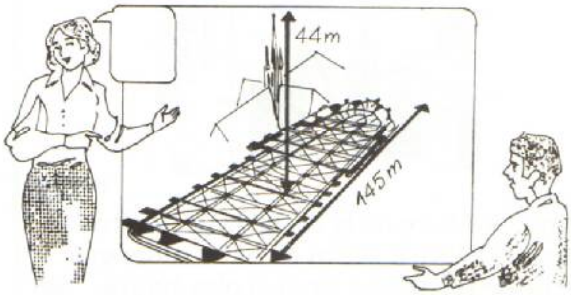
24) Les poussées latérales sont neutralisées par des arcs-boutants.

25) Les cathédrales gothiques ont des dimensions impressionnantes.

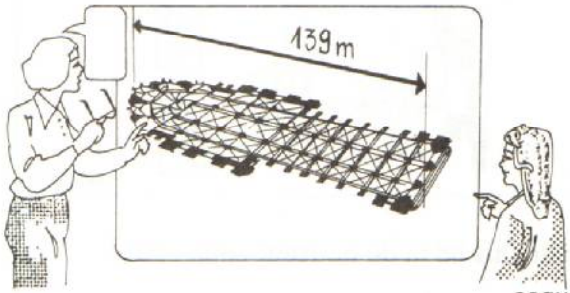


26) Pour ne prendre que quelques exemples, regardons les dimensions de la cathédrale d'Amiens qui est la plus grande. *ÉCOUTEZ*

27) Elle fait 145 m de long et sa hauteur sous voûte est d'environ 44 m.

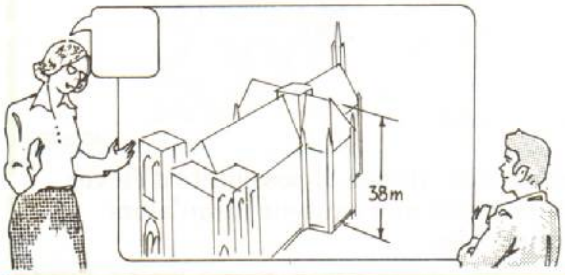


28) La cathédrale de Reims a une longueur de 139 m environ intérieurement.



segue

29) Elle fait 38 m de hauteur sous voûte.



30) La flèche de la cathédrale de Strasbourg s'élève à 142 m de haut, alors que celle de Rouen est un peu plus haute.

31) Les cathédrales gothiques sont donc grandes ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

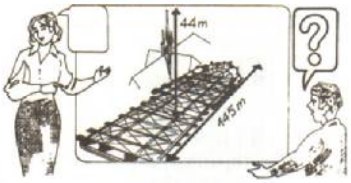
32) Les cathédrales gothiques ont des dimensions impressionnantes.

33) Pouvez-vous donner quelques exemples ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

34) Pour ne prendre que quelques exemples, regardons les dimensions de la cathédrale d'Amiens qui est la plus grande.

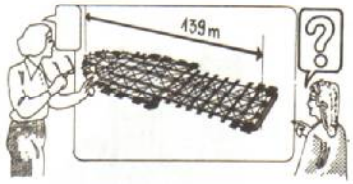
35) Quelles sont ses dimensions ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

36) Elle fait 145 m de long et sa hauteur sous voûte est d'environ 44 m.

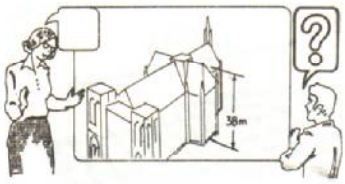
37) Un autre exemple ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

38) La cathédrale de Reims a une longueur de 139 m environ intérieurement.

39) Et quelle est sa hauteur ? *RÉPONDEZ*



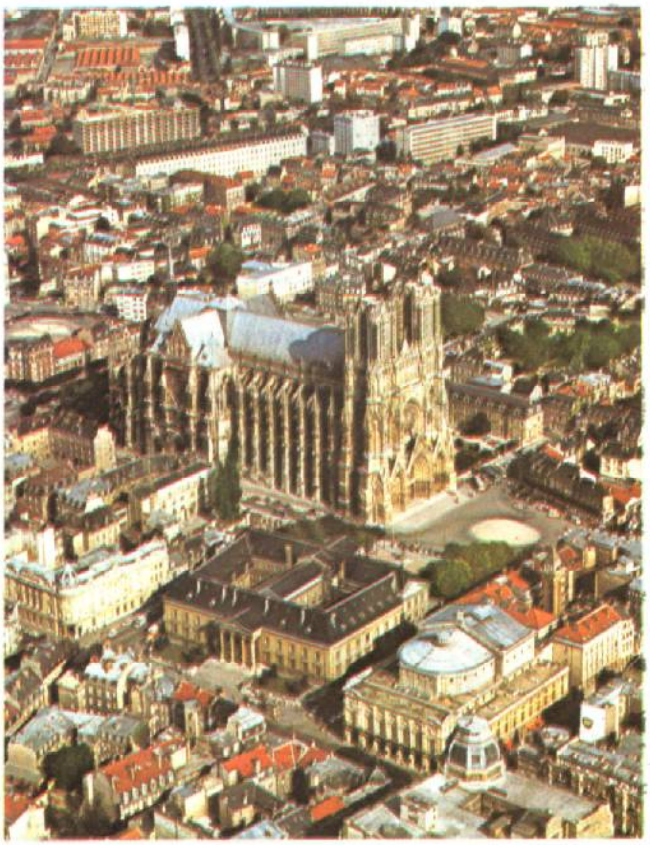
RÉPÉTEZ

40) Elle fait 38 m de hauteur sous voûte.

41) La flèche de la cathédrale de Strasbourg est la plus haute ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

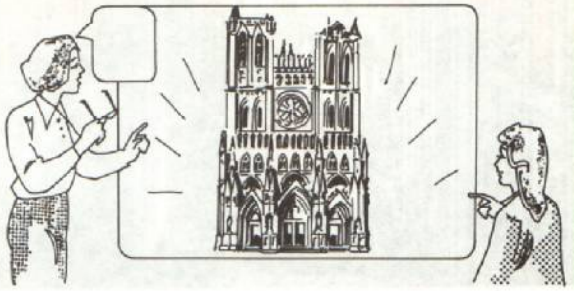
42) Non, la flèche de la cathédrale de Strasbourg s'élève à 142 m de haut, alors que celle de Rouen est un peu plus haute.



ÉCOUTEZ
RÉPÉTEZ

43) A l'extérieur, les cathédrales gothiques présentent le plus souvent une façade encadrée de deux tours.

44) Prenons, par exemple, la façade de la cathédrale d'Amiens.

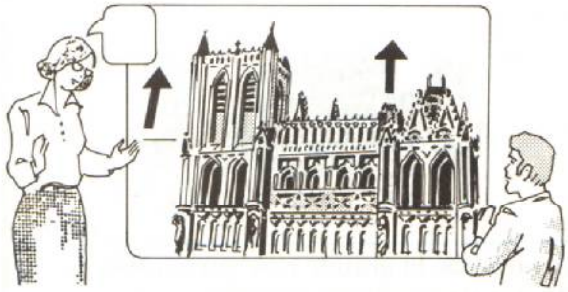


45) On peut distinguer en partant du bas : le portail central et les deux portails latéraux.

46) Puis, deux galeries superposées : une galerie ajourée et la galerie des statues des rois.

47) Au-dessus, la grande rose surmontée de deux autres galeries ajourées.

48) Les deux tours dépassent la partie centrale.



49) Comment se présentent, à l'extérieur, les cathédrales gothiques ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

50) A l'extérieur, les cathédrales gothiques présentent le plus souvent une façade encadrée de deux tours.

51) Vous pouvez nous donner un exemple ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

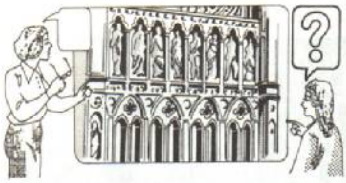
52) Oui, prenons, par exemple, la façade de la cathédrale d'Amiens.

53) Que distingue-t-on en partant du bas ? *RÉPONDEZ*

RÉPÉTEZ

54) On peut distinguer en partant du bas : le portail central et les deux portails latéraux.

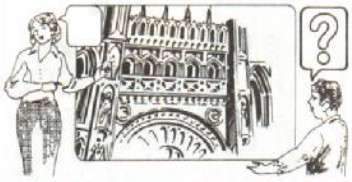
55) Et puis ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

56) Puis, deux galeries superposées : une galerie ajourée et la galerie des statues des rois.

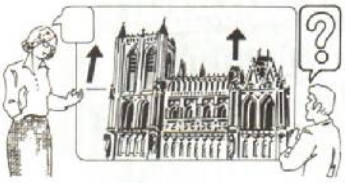
57) Et au-dessus ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

58) Au-dessus, la grande rose surmontée de deux autres galeries ajourées.

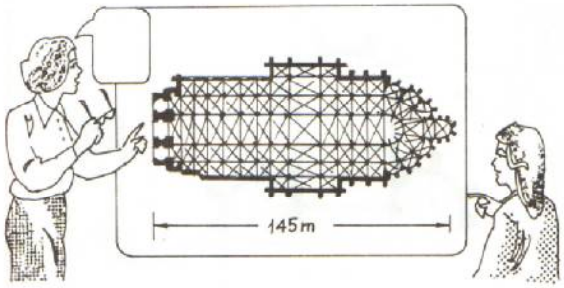
59) La partie centrale est moins haute que les deux tours ? *RÉPONDEZ*



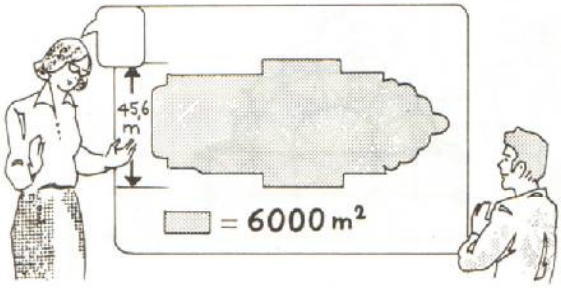
RÉPÉTEZ

60) Oui, la partie centrale est moins haute que les deux tours.

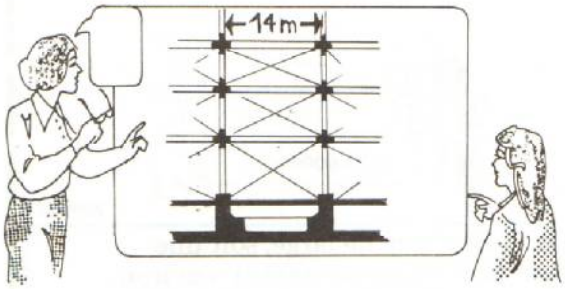
61) Comme nous l'avons déjà dit, la cathédrale d'Amiens a 145 m de long.



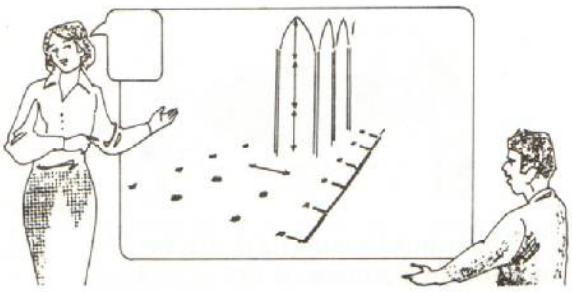
62) Elle fait 45,6 m de large, soit une superficie totale de 6000 m² environ. ÉCOUTEZ



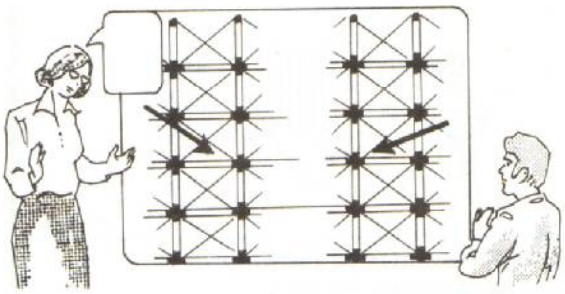
63) On peut distinguer la nef centrale qui fait environ 14 m de large.



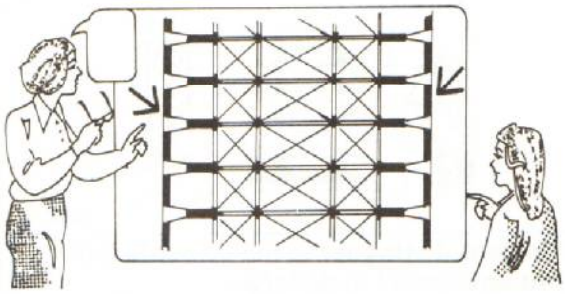
64) Le rapport entre sa hauteur et sa largeur est donc de 1 à 3.



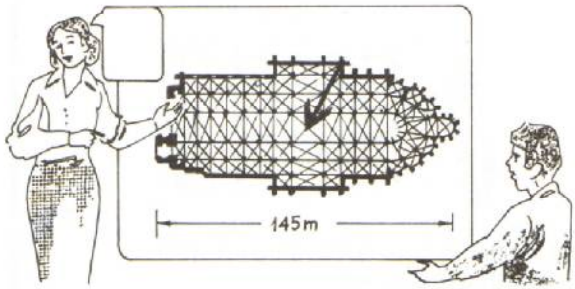
65) De part et d'autre de la nef centrale, les bas-côtés.



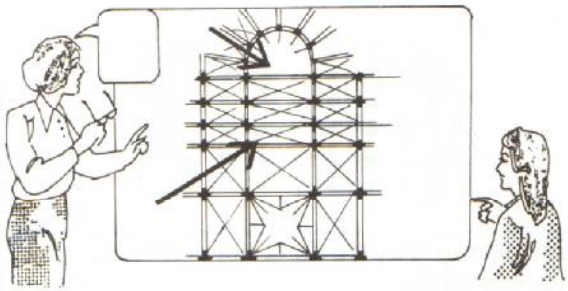
66) Le long des bas-côtés s'ouvrent les chapelles latérales.



67) Au centre, nous avons la croisée du transept.

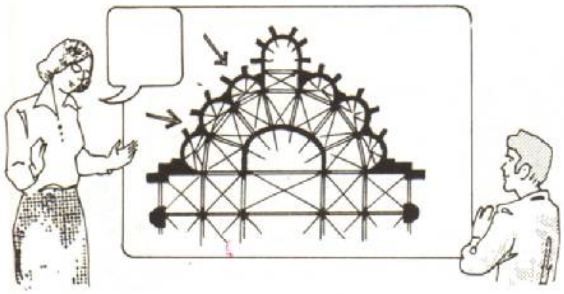


68) La croisée du transept est prolongée par le chœur et l'abside.

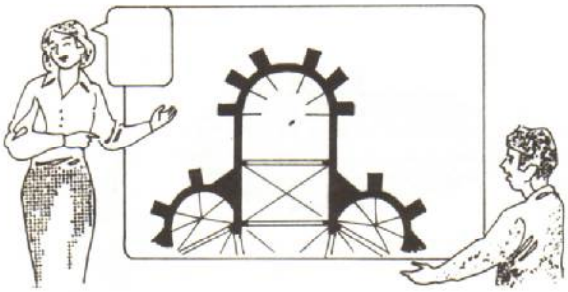


segue

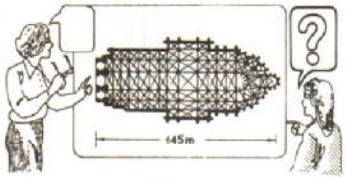
69) Derrière le chœur et l'abside, nous trouvons le déambulatoire et les chapelles de l'abside.



70) Tout au fond, on peut admirer la chapelle de la Vierge.



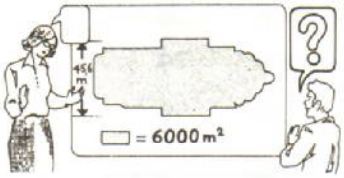
71) La cathédrale d'Amiens fait combien de large ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

72) Comme nous l'avons déjà dit, la cathédrale d'Amiens a 145 m de long.

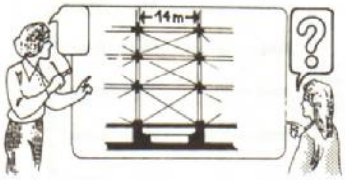
73) Quelle est sa superficie ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

74) Elle fait 45,6 m de large, soit une superficie totale de 6000 m² environ.

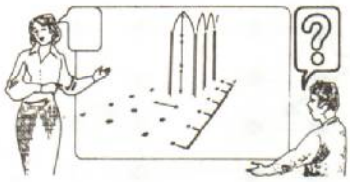
75) Que distingue-t-on d'abord ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

76) On peut distinguer la nef centrale qui fait environ 14 m de large.

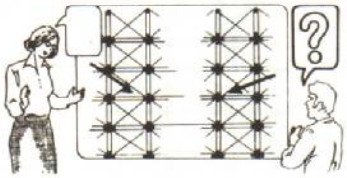
77) Quel est le rapport entre sa hauteur et sa largeur ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

78) Le rapport entre sa hauteur et sa largeur est donc de 1 à 3.

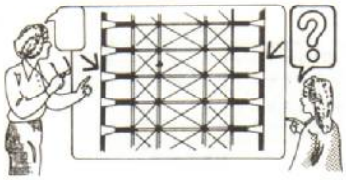
79) Qu'y a-t-il de part et d'autre de la nef centrale ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

80) De part et d'autre de la nef centrale, les bas-côtés.

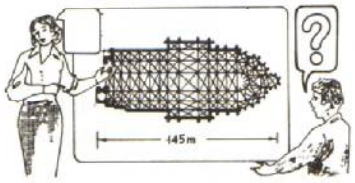
81) Qu'y a-t-il le long des bas côtés ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

82) Le long des bas-côtés s'ouvrent les chapelles latérales.

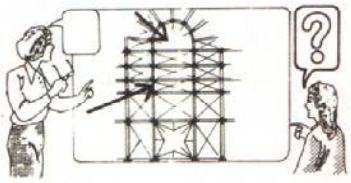
83) Qu'y a-t-il au centre ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

84) Au centre, nous avons la croisée du transept.

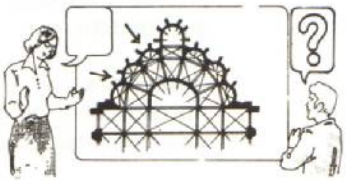
85) Par quoi est prolongée la croisée du transept ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

86) La croisée du transept est prolongée par le chœur et l'abside.

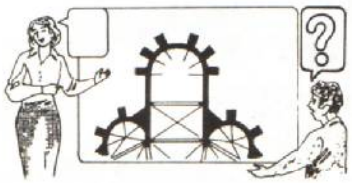
87) Que trouvons-nous derrière le chœur et l'abside ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

88) Derrière le chœur et l'abside, nous trouvons le déambulatoire et les chapelles de l'abside.

89) Où est la chapelle de la Vierge ? *RÉPONDEZ*



RÉPÉTEZ

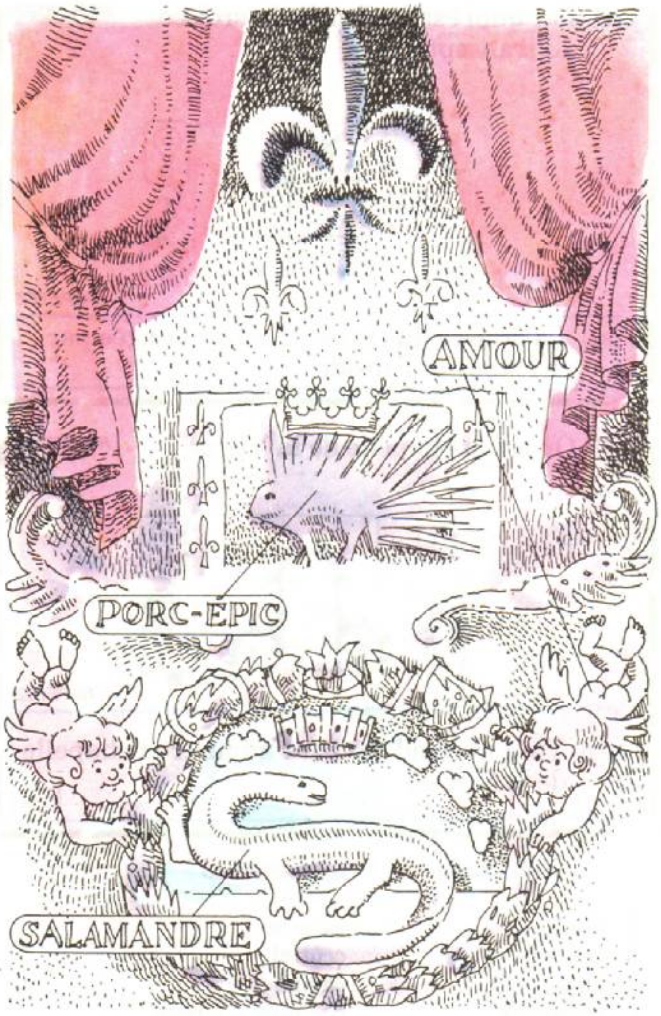
90) Tout au fond, on peut admirer la chapelle de la Vierge.

B / Vocabulaire

Unité 60

VOCABULÁRIO

abside	abside
abstrait	abstrato
actuel	atual
aile	ala
amour	amor / anjinho (pintado ou esculpido)
arabesque *(fem.)*	arabesco
arc-boutant	arco / curvatura da abóbada
architectural	arquitetônico
arête *(fem.)*	cume / espigão da abóbada
au-dessous	embaixo
balustrade	balaustrada
bas-côté *(masc.)*	nave lateral
brique *(fem.)*	tijolo
cage	gaiola / jaula
candélabre	candelabro
caractéristique	característico
caserne	caserna
central	central
chapiteau	capitel
cheminée	chaminé / lareira
chœur	coro
ci-contre	ao lado
ci-dessus	acima
colonne	coluna
contrefort	contraforte
consciencieux	consciencioso
coquille	concha
corne	chifre / corno
corne d'abondance	cornucópia
croisée *(fem.)*	cruzamento / cruzeiro (de igreja)
croisée du transept	cruzamento do transepto
déambulatoire	deambulatório
de part et d'autre	de uma e de outra parte
division	divisão
douzième	décimo segundo
effigie	efígie / imagem
emblème	emblema / insígnia
escalier *(masc.)*	escada / escadaria
extérieur	externo / exterior
flamboyant	flamejante / brilhante
flèche	flecha / seta / agulha
fleur de lys	flor-de-lis



fondamental	fundamental
fortement	fortemente
frise *(fem.)*	friso / ornato / decoração
gargouille	gárgula
gothique	gótico
grande rose *(fem.)*	florão
grandiose	grandioso / majestoso
guirlande	guirlanda
hermine *(fem.)*	arminho
impressionnant	impressionante
initiale	inicial
intérieur	interno / interior
intérieurement	interiormente
irrégulier	irregular
latéral	lateral
lourd	pesado
lys (lis)	lírio
mariage *(masc.)*	união / casamento
masque *(masc.)*	máscara
meneau *(masc.)*	coluneta que divide em duas partes a abertura de uma janela
modulation	modulação
moitié	metade / meio
motif	motivo / razão
nef	nave
nervure	nervura
octogonal	octogonal
ogive	ogiva
ouvragé	trabalhado minuciosamente, muito elaborado
panneau	painel
participation	participação
pastiche	pasticho / imitação
pierre	pedra
pilier *(masc.)*	pilastra / coluna
pinacle	pináculo
plafond	teto
porc-épic	porco-espinho
poussée	pressão / impulso
quadrilatère	quadrilátero
rampe	rampa
salamandre	salamandra
soutien	sustentáculo / apoio
suisse	suíço / guarda suíça
superficie	superfície
supérieur	superior
symbole	símbolo
tour	torre
tournoi	torneio
tout au fond	bem ao fundo
transept	transepto
transformation	transformação
vertical *(adj.)*	vertical
verticale *(subst.)*	vertical

Verbos

ajourer	rendilhar / fazer furos
alterner	alternar
assister	assistir
contempler	contemplar
couronner	coroar
décorer	decorar / ornar
encadrer	emoldurar / enquadrar / circundar
engager	empenhar / assumir
évider	cavar / canelar / perfurar
figurer	figurar / simbolizar
neutraliser	neutralizar
orner	ornar / decorar
placer (se)	colocar(-se)
régner	reinar
renforcer	dar mais força a / reforçar
restaurer	restaurar
restituer	restituir
souligner	sublinhar
superposer	sobrepor
supprimer	suprimir
trahir	trair

C/Lecture

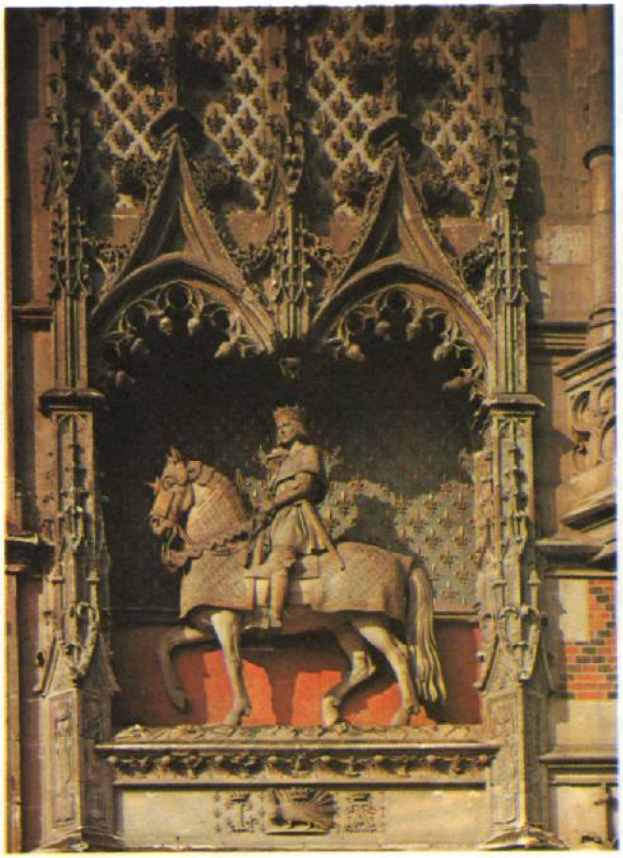
Unité 60

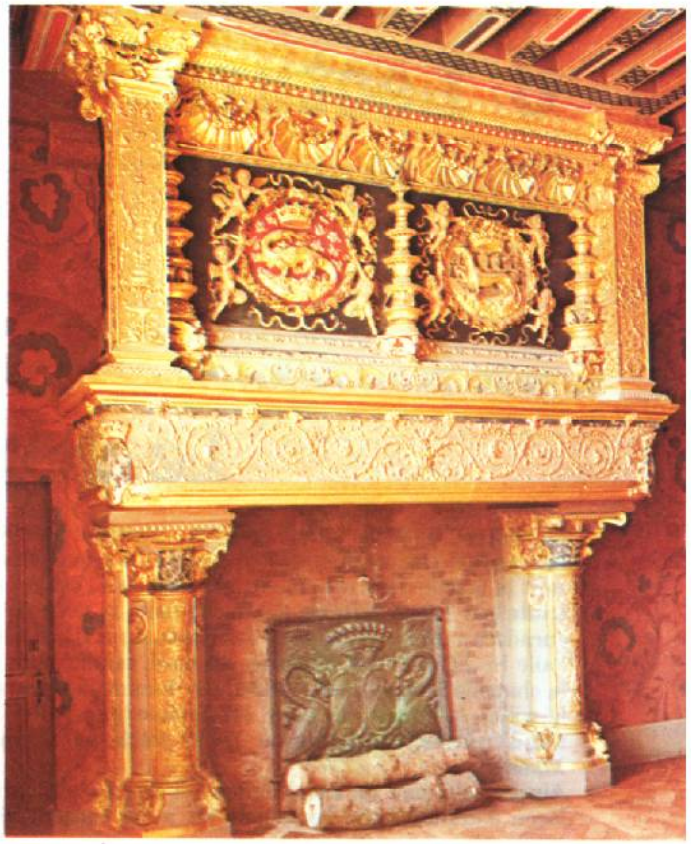
Le château de Blois

Le château de Blois a la forme d'un quadrilatère irrégulier, auquel chaque époque a apporté sa marque. Traversant la façade d'entrée (1498-1503), située à l'est et construite par Louis XII, on débouche dans la cour (ill. 2), encadrée à droite par la salle des Etats, du XIIIe siècle, et l'aile François-Ier (ill. 3), située au nord, tandis qu'au sud la chapelle Saint-Calais (1498-1503) domine la terrasse et la ville. A l'ouest, la cour est fermée par l'aile Gaston-d'Orléans, construite au XVIIe siècle par François Mansart.

Ainsi le château de Blois donne-t-il une exceptionnelle leçon d'architecture. La façade est a été construite sur l'ordre du roi Louis XII, de 1498 à 1503, peut-être par Colin Biart. Les formules de l'époque gothique flamboyante : mariage de la brique et de la pierre, lucarnes à pinacles, balustrade ajourée, gargouilles, s'y unissent au vocabulaire de la première Renaissance : divisions verticales et horizontales, meneaux. Tout le décor a été fortement restauré au XIXe siècle par Duban. La statue du roi (ill. 1), sculptée par Seurre, a remplacé l'effigie ancienne détruite en 1792. Au-dessous, les initiales de Louis XII et d'Anne de Bretagne encadrent le porc-épic, symbole du roi.

Ci-dessous, façade sur cour de la même aile Louis-XII,





encadrée de deux tours d'escalier et qui présente au rez-de-chaussée une galerie, selon la nouvelle mode : ses colonnes et piliers, décorés d'arabesques, de fleurs de lys et d'hermines, ont des chapiteaux qui trahissent, dans leur décor (enfants nus, masques, cornes d'abondance), l'influence italienne.
Ci-contre (ill. 3), le célèbre escalier de l'aile François-Ier, construit entre 1515 et 1519, peut-être avec la participation de Jacques Sourdeau. Il monte dans une cage octogonale dont trois faces sont engagées dans le mur. La cage est évidée entre les contreforts de sorte que les rampes extérieures sont autant de balcons d'où les principaux personnages de la cour assistaient aux tournois donnés devant la façade. Là se plaçaient aussi les suisses quand montait le roi. La balustrade supérieure fait alterner les F couronnés et la salamandre, emblèmes de François Ier. Les statues ont été refaites au XIXe siècle.
Le décor intérieur du château de Blois, en très grande partie supprimé aux XVIIIe et XIXe siècles lors de la transformation de l'édifice en caserne (les cheminées elles-mêmes furent presque toutes détruites, pour gagner de la place), a été restitué au XIXe siècle par l'architecte Duban de façon consciencieuse, mais un peu lourde, et certains des éléments du décor actuel ne sont que des pastiches.
Toutefois, dans les appartements de François Ier vous pourrez admirer de splendides cheminées comme celle figurée ici (ill. 4), repeinte et redorée par Duban. Elle est ornée de la salamandre de François Ier et de l'hermine de Claude de France, supportées par des amours et encadrées par des candélabres très ouvragés. Au-dessus règne une frise de coquilles alternant avec des *putti* qui portent des guirlandes.
Ci-contre (ill. 5), cabinet dit « de Catherine de Médicis ». La partie gauche du décor, qui remonte à François Ier, est composée de deux cents panneaux, tous de dessins différents. Les motifs, qui ont l'air découpés et appliqués sur le fond sans tenir compte de la modulation de la lumière, sont caractéristiques de l'époque. Cheminée et plafond de Duban, ainsi que la porte de droite.

Exercício 1

Enumere os elementos que podem ser vistos no castelo de Blois. Sua relação começará assim:

1 - La façade d'entrée Louis XII

2 - La cour

3 - La salle des Etats

4 - .....

5 - .....

6 - .....

7 - .....

8 - .....

9 - .....

10 - .....

11 - .....

Exercício 2

Responda às seguintes perguntas.

1 - Quelle forme a le château de Blois ?

2 - Comment est orientée la façade d'entrée ?

3 - Au contraire, quelle est l'orientation de l'aile François-Ier ?

4 - Quel édifice est orienté vers le sud ?

5 - A l'ouest, que trouve-t-on ?

Exercício 3

Complete os espaços relacionando as partes do castelo às diversas épocas citadas abaixo.

Epoque féodale (XIIIe)

1 - .....

Epoque Renaissance (XVe-XVIe)

2 - .....

3 - .....

4 - .....

5 - .....

Epoque Classique (XVIIe)

6 - .....

Epoques suivantes (XVIIIe-XIXe)

7 - .....

8 - .....

Exercício 4

Responda às seguintes perguntas.

1 - D'après le texte de la lecture, quelles sont les caractéristiques du style gothique ?

a) .....

b) .....

c) .....

d) .....

2 - D'après le texte, qu'est-ce qui caractérise le style de la première Renaissance et de la Renaissance ?

a) .....

b) .....

c) .....

d) .....

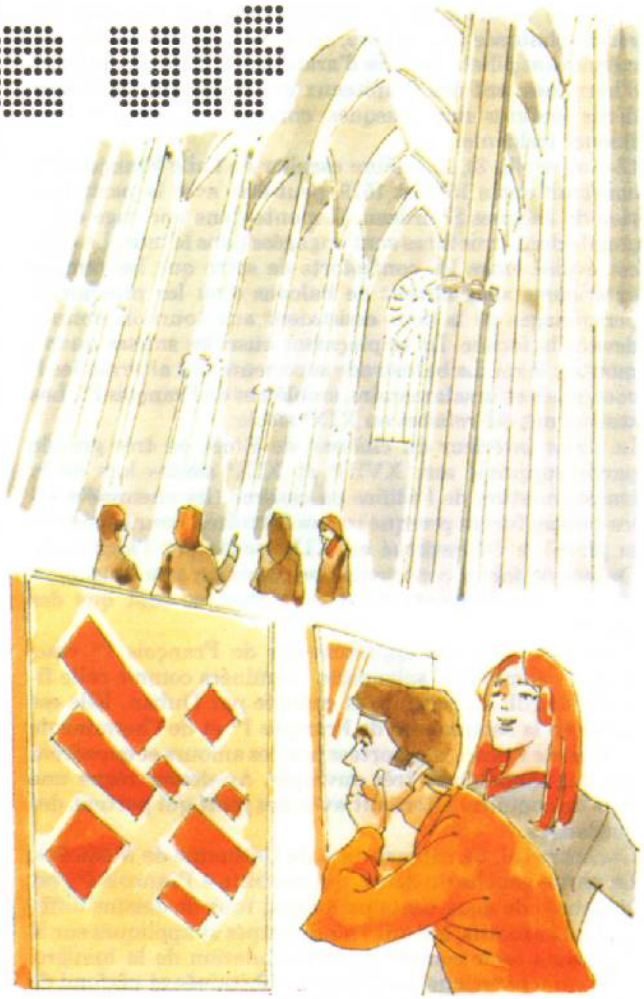
Pris sur le vif

D

SURPRESA - ADMIRAÇÃO

Um grupo de turistas na catedral de Notre-Dame de Paris.

Un touriste : C'est grandiose !
Un autre touriste : Oui, on se sent vraiment tout petit !
Une touriste : Ces cathédrales gothiques, on ne se lasse pas de les contempler.
Une autre touriste : Depuis, on n'a rien fait de mieux.



No museu.

Marc : Comment trouves-tu ce tableau ?
Marie : Génial. Et toi ?
Marc : Moi, je n'aime pas du tout ce genre-là.
Marie : Ah, bon ! Pourquoi ?
Marc : La peinture abstraite ne me plaît pas !

E/Exercices

Unité 60

Exercício 1

Responda às questões de acordo com o modelo.

- Il fait combien de large ? (*1 m 85*)
  Il fait 1 m 85 de large.
  Il a 1 m 85 de largeur.
  Il a une largeur de 1 m 85.

1 - Il fait combien de large ? (*1 m 85*)
2 - Il fait combien de haut ? (*3 m*)
3 - Il fait combien de long ? (*15 m*)
4 - Il fait combien de haut ? (*125 m*)
5 - Il fait combien de long ? (*40 m*)
6 - Il fait combien de large ? (*32 m*)

Exercício 2

Formule a pergunta adequada.

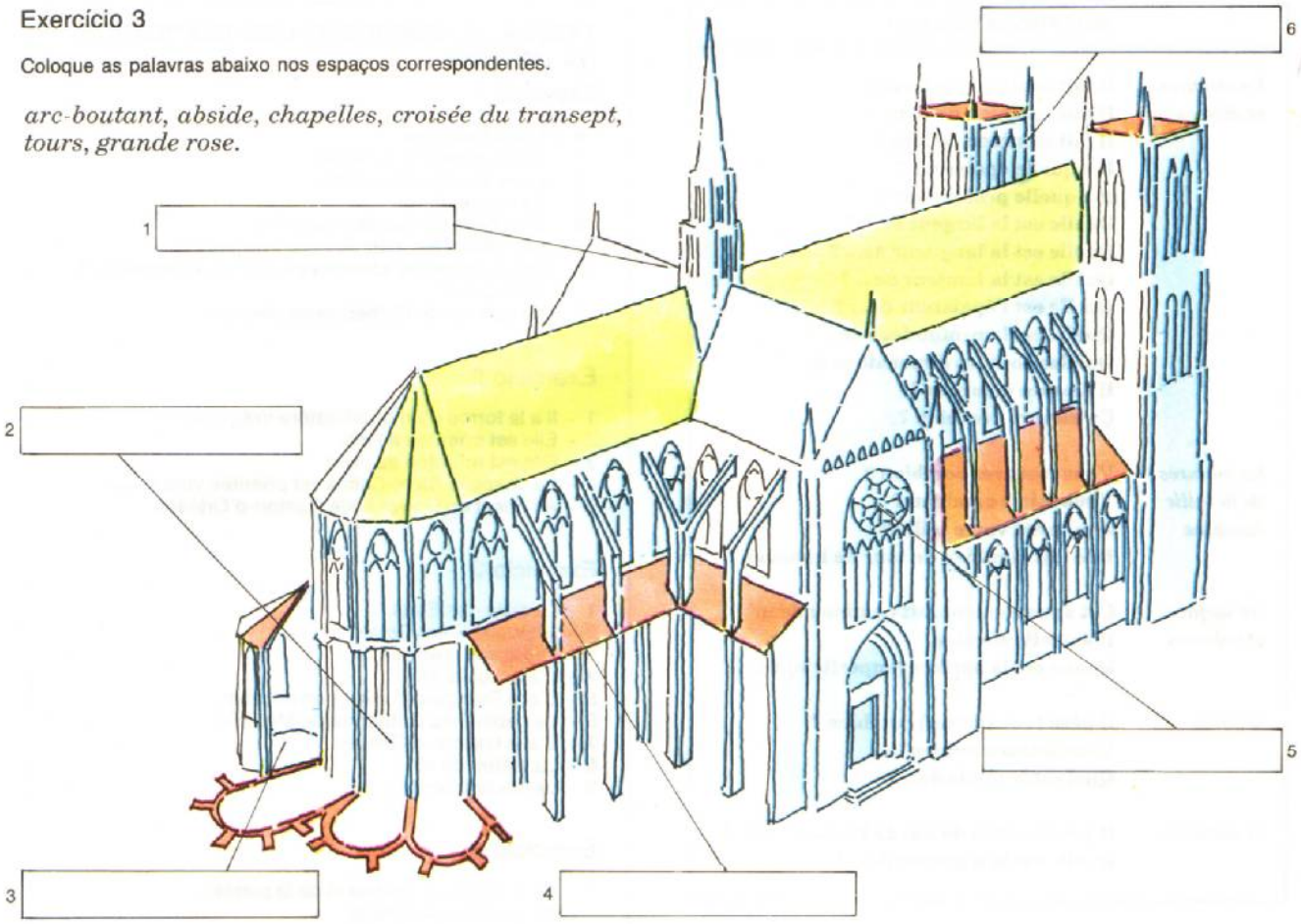
- La cathédrale de Reims a une longueur de 139 m environ intérieurement.
  Elle a quelle longueur ?
  Quelle est sa longueur ?

1 - La cathédrale de Reims a une longueur de 139 m environ intérieurement.
2 - La cathédrale d'Amiens fait 145 m de long.
3 - Sa hauteur sous voûte est d'environ 44 m.
4 - La flèche s'élève à 142 m de haut.
5 - La cathédrale d'Amiens fait 45,6 m de large.
6 - La nef centrale fait environ 14 m de large.

Exercício 3

Coloque as palavras abaixo nos espaços correspondentes.

arc-boutant, abside, chapelles, croisée du transept, tours, grande rose.



F/Grammaire

Unité 60

QUANTIFICATION DE L'ESPACE	
mesures et dimensions d'un objet	**Un fil de 40 cm...** **Il fait 3 mètres de long / longueur.** **Il fait 90 cm de large / largeur.** **Il fait 12 m de haut / hauteur.** **Il a 4 cm d'épaisseur (une épaisseur de 4 cm).** **Il a 15 cm de largeur (une largeur de).** **Il a 40 cm de hauteur (une hauteur de...).** **Il a 12 m de longueur (une longueur de...).** **Il a 4 m de profondeur (une profondeur de...).**
surface et volumes	**Cet appartement fait 120 m².** **Cet appartement a une surface de 120 m².** **Cet appartement a une superficie de 120 m².** **Sa surface est de 120 m².** **Son volume est de 10 m³.**
poids	**Il pèse 80 kilos.** **Il fait 80 kilos.** **Son poids est de 80 kilos.**
distance	**Une distance de 100 km.** **Il y a 500 km de Paris à Lyon.** **La distance de Paris à Lyon est de 500 km.**
mesures de la taille humaine	**Il mesure 1 m 75.** **Il fait 1 m 75.** **Sa taille est de 1 m 83.** **Elle a 65 cm de tour de taille.** **Elle a 91 cm de tour de poitrine.**

Ao lado, elaboramos um esquema resumindo expressões de espaço. Elas servem para fazer perguntas e dar informações a respeito das medidas e dimensões de objetos e pessoas, tanto em termos de superfície como de volume, peso e distância. Algumas dessas expressões apareceram nesta *Unité*, outras foram vistas em *Unités* anteriores.

INTERROGATION SUR :	
les mesures et dimensions	**Il fait combien de large ?** **Il fait combien de haut ?** **Il fait combien de long ?** **Il a quelle épaisseur ?** **Il a quelle profondeur ?** **Quelle est la largeur de... ?** **Quelle est la longueur de... ?** **Quelle est la hauteur de... ?** **Quelle est l'épaisseur de... ?** **Quelle est la profondeur de... ?** **Quelles sont les dimensions de... ?** **Il mesure combien ?** **Ça mesure combien ?**
les mesures de la taille humaine	**Vous mesurez combien ?** **Vous faites combien ?** **Quelle est votre taille ?** **Elle fait combien de tour de hanches ?**
les surfaces et volumes	**Cet appartement fait combien de m² ?** **Il a quelle surface ?** **Quelle est la surface (superficie) de... ?**
le poids	**Il pèse (vous pesez) combien ?** **Vous faites combien ?** **Quel est le poids de... ?**
la distance	**Il y a combien de km de Paris à Lyon ?** **Quelle est la distance de... ?**

A seguir você encontra algumas expressões utilizadas para ilustrar, exemplificar. Além das estudadas nesta *Unité* há outras, de uso corrente.

ILLUSTRER / EXEMPLIFIER / EXPLIQUER
En voici un exemple : ... **..., par exemple, ...** **je vais prendre un exemple.** **Pour ne prendre qu'un exemple...** **... a valeur d'exemple.** **Il a (pris, donné) un exemple.** **Je veux dire que...** **Ce que je veux dire, c'est que...** **J'entends par là...** **c'est-à-dire** **autrement dit** **en d'autres termes** **si vous voulez** **Vous suivez ?** **C'est clair ?** **Il a expliqué que...** **Il s'est expliqué sur...**

TABELA DE CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS DA LEITURA

Exercício 1

4 - L'aile François-Ier
5 - La chapelle Saint-Calais
6 - L'aile Gaston-d'Orléans
7 - La statue du roi
8 - La galerie du rez-de-chaussée
9 - Le célèbre escalier de l'aile François-Ier
10 - Les splendides cheminées des appartements de François Ier
11 - Le cabinet de Catherine de Médicis

Exercício 2

1 - Il a la forme d'un quadrilatère irrégulier.
2 - Elle est orientée à l'est.
3 - Elle est orientée au nord.
4 - La chapelle Saint-Calais est orientée vers le sud.
5 - A l'ouest on trouve l'aile Gaston-d'Orléans.

Exercício 3

1 - La salle des Etats.
2 - Chapelle Saint-Calais.
3 - La façade d'entrée.
4 - L'aile Louis-XII.
5 - L'aile François-Ier avec son escalier.
6 - Le cabinet de Catherine de Médicis.
7 - L'aile Gaston-d'Orléans.
8 - La statue du roi.
9 - Le décor intérieur.

Exercício 4

1 - a) union de la brique et de la pierre ;
b) lucarnes à pinacle ;
c) balustrade ajourée ;
d) gargouilles.

2 - a) divisions verticales et horizontales ;
b) meneaux ;
c) colonnes et piliers décorés d'arabesques, de fleurs de lys et d'hermines ;
d) chapiteaux avec enfants nus, masques, cornes d'abondance.

TABELA DE CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

2 e 4 - Il fait 3 (125) m de haut. / Il a 3 (125) m de hauteur. / Il a une hauteur de 3 (125) m.
3 e 5 - Il fait 15 (40) m de long. / Il a 15 (40) m de longueur. / Il a une longueur de 15 (40) m.
6 - como 1, varia o número.

Exercício 2

2 - Elle a quelle longueur ? / Quelle est sa longueur ?
3 e 4 - Elle a quelle hauteur ? / Quelle est sa hauteur ?
5 e 6 - Elle a quelle largeur ? / Quelle est sa largeur ?

Exercício 3

1 - Croisée du transept; 2 - abside; 3 - chapelles; 4 - arc-boutant; 5 - grande rose; 6 - tours.